



Viana do Castelo, 28 de dezembro de 2025

CONSELHO REGIONAL ORDINÁRIO

Data: 17 de janeiro às 14.30H

Local: CAE - Centro de Apoio às Empresas
Zona Industrial de Campos, Polo 2
4920-013 Campos, Vila Nova de Cerveira

ORDEM DE TRABALHOS

- Boas vindas e verificação do Quórum;
- Oração Inicial;
- Aprovação da Ata do Último Conselho;
- Período de antes da ordem do dia;
- Ordem do Dia:
 - Proposta A: Relatório de Atividades e Contas 2024/2025 (JR);
- Período depois da ordem do dia;
- Encerramento;

Notas:

- Os Agrupamentos **devem** vir acompanhados pelos respetivos estandartes e todos os conselheiros deverão comparecer devidamente uniformizados.
- Se à hora marcada marcada não houver quorum, o CR reunirá 30 minutos depois com os conselheiros presentes.

O Presidente da Mesa do Conselho Regional

Assinado por: **ANÍBAL PINTO CORREIA DO LAGO**
Num. de Identificação: 11585758
Data: 2025.12.28 22:22:48+00'00'



Relatório de Atividades e Contas

Setembro 24 a Dezembro 2024

(Anterior Junta Regional)

I. INTRODUÇÃO

Este documento expõe o trabalho desenvolvido pela Junta Regional do Corpo Nacional de Escutas de Viana do Castelo, através das suas Secretarias e respetivos Departamentos Regionais, integrando ainda, as Contas do Exercício, relativas ao Ano Escutista 2023/2024, compreendido entre 1 de Outubro de 2023 de 30 de Setembro de 2024. Tem a particularidade de ser o último ano de atividades desta equipa regional por se encontrar praticamente em final de mandato, que terminará em final de dezembro deste ano.

“Peregrinos da Esperança.”

Esta foi o mote que definiu o ano escutista 2023 / 2024, num enquadramento nacional, tendo ainda como Patrono e modelo a seguir, o Beato Marcel Callo.

Com vários objetivos estabelecidos, alguns mais predestinados a serem cumpridos outros nem tanto, com maior dificuldade de concretização, mas no final podemos considerar que este foi um ano com avaliação muito positiva. Um ano cujo foco estava todo ele direcionado para a grande atividade de final de ano e ao mesmo tempo de praticamente final de mandato, o **ACAREG 2024**, com o lema **“Faz a diferença”**. Mais detalhado mais à frente pela Secretaria Pedagógica, a realização desta atividade trouxe e deu-nos uma extraordinária satisfação, não só pela forma como ela decorreu, mas sobretudo pela forma como toda a Região escutista e um grande leque de Dirigentes se envolveram e conjugaram esforços para que realmente ela fosse por todos reconhecida como uma atividade marcante. Foram várias as escolhas inovadoras e diferenciadas dos anteriores, que mostraram ser boas opções e boas decisões, mas uma há que quero aqui destacar a escolha do concelho dos Arcos de Valdevez e do Paço de Giela, tudo graças ao grande envolvimento e apoio do Município dos Arcos de Valdevez, quer financeiramente quer logisticamente.

Este ano Escutista, fica também marcado pelo gratificante acolhimento, em dezembro de 2024, em recebermos na nossa Região mais uma **atividade Nacional**, a **Luz da Paz de Belém**, que proporcionou na nossa cidade de Viana do Castelo, apesar da chuva e do tempo pouco convidativo nesse dia, um grande encontro Nacional de escuteiros com todas as Regiões presentes o que faz que ano para ano esta seja uma atividade cada mais participada e de grande simbolismo e significado.

As outras propostas estabelecidas pelas nossas secretarias regionais, acabaram de certa forma, quase todas elas, de cumprir o plano e objetivos que se propuseram: a secretaria pedagógica, para além das acima já referidas, esteve imbuída na preparação da AAE, na Correlhã, dos dois encontros de preparação para o ACAREG, um em Vitorino dos Piães e outro em Viana do Castelo, do ERG, em Viana e ENG, no Entroncamento e também no Tecoree Regional e depois no Nacional, onde é gratificante ver que de ano para ano temos na final a participação das equipas dos nossos agrupamentos; a secretaria dos adultos, na concretização e complementaridade da formação para os adultos do CNE, destacando que todos os Adultos concluíram o EMS; a secretaria da comunicação e imagem, na colaboração e apoio aos agrupamentos sobretudo na divulgação e utilização das redes sociais e canais de comunicação; a secretaria de segurança e proteção civil, na concretização do Programa de Vigilância Florestal 2024, com o Município de Viana do Castelo e na promoção da real importância cada vez mais da segurança nas atividades e na sua organização; a secretaria administrativa e de Ação local, na rápida e eficaz colaboração com os

agrupamentos e na continuidade da vista aos Agrupamentos através do Projeto Bolota; da área do património, com uma gestão criteriosa e rigorosa do nosso CFRVC, comprovando que realmente este projeto foi uma aposta ganha sendo para além de uma fonte de receita, um excelente espaço atrativo e de divulgação da nossa associação a nível regional, nacional e até internacional.

Finalmente, no plano financeiro, apresentamos um relatório de Contas que enaltece e transparece o extraordinário trabalho empenhado e dedicado de toda a equipa, mas sobretudo na secretaria financeira, na criação de condições de sustentabilidade para a concretização dos objetivos estratégicos definidos e que foram por nós conseguidos concretizar, mas também de estabilidade financeira para quem vier a seguir para defender os destinos desta nossa região escutista. O facto de em maio termos conhecimento que iríamos perder o espaço da nossa Loja escutista fez que as prioridades e os objetivos delineados tivessem que ser alterados, obrigando a arranjar novo local para uma Loja escutista, protelando o edifício de apoio ao campo escutista para segundo plano. Apresentamos um relatório e contas extremamente gratificante e orgulhosamente satisfatório onde, apesar de ano de atividades de grande investimento como o ACAREG e algumas situações de contas e empréstimos por liquidar, conseguimos liquidar todas as contas e situações pendentes e terminar o ano escutista com um saldo substancialmente positivo.

Como nota final deste relatório, a título pessoal, no culminar de mais um ano de trabalho à frente desta equipa regional, e apenas a três meses do final de mandato enquanto Chefe Regional, quero agradecer desde já todo o apoio e colaboração que senti e me foi dado por todos os Agrupamentos da Região, por muitos e muitos Dirigentes que no meu caminho se cruzaram e me ajudaram a ser **Peregrino com Justiça**, sempre imbuído no lema da minha promessa “Sempre Alerta para Servir”, estive com todos e disponível para todos.

Concluo com a Esperança que o amanhã será ainda melhor....

Henrique Luís Carvalho Amorim

♦ Chefe Regional

2. PATRIMÓNIO

As ações projetadas para o patrimônio no plano regional 2023/2024 ficaram aquém das expectativas, não tendo havido avanços significativos para além do que já havia sido feito.

O incidente que envolveu o cilindro de água quente existente no armazém, seguida da necessidade de utilização dos espaços do CFRVC como apoio aos preparativos para o Acampamento Regional, condicionaram significativamente as atividades projetadas para o património.

Além disso, a necessidade de desocupar o espaço do atual DMF, a pedido do proprietário, alterou prioridades que não estavam inicialmente contempladas.

Neste momento, as ações relacionadas com o património somente serão retomadas apenas e quando houver um espaço próprio para tal propósito, o qual já está projetado no edifício de apoio ao campo de atividades do CFRVC.

António G. Pereira

♦ Chefe Regional Adjunto

3. SECRETARIA REGIONAL PEDAGÓGICA

Relatório de Atividades 2024 – 2025 (out-dez)

Este relatório reflete o trabalho da Secretaria Regional Pedagógica nos três últimos meses de mandato e serviu para fechar com chave de ouro estes três anos de trabalho de toda a Equipa Regional.

Embora o espaço temporal seja reduzido, as atividades e ações da Secretaria Regional foram várias.

O Abertura Regional do Ano Escutista decorreu na Vila de Valença a 12 de outubro com a participação de 1152 escuteiros provenientes dos 26 agrupamentos da região de Viana do Castelo.

Já no mês de novembro decorreu o pré -Cenáculo com a participação de muitos caminheiros na freguesia de Vila Franca.

Em cima da mesa, e já para o ano de 2025 com uma nova Equipa Regional Pedagógica, está em preparação a atividade para caminheiros +IV agendada para o dia do Conselho Regional e ainda a Eliminatória Regional do Tecoree que decorrerá no dia 19 de janeiro de 2025 para os pioneiros.

David Fernandes

♦ Secretário Regional Pedagógico

• Equipa de Atividades da I Secção – Lobitos

Relatório de Atividades 2024 – 2025 (out-dez)

Na Abertura Ano Escutista, em Valença participaram 314 lobitos de 25 Agrupamentos e teve com tema integrador/imaginário a lenda da cidade de Valença. Os lobitos participaram num jogo de pista, no qual percorreram várias ruas da Fortaleza da cidade, encontrando vários postos nos quais eram desafiados a por em prática as Máximas dos Lobitos. Os jogos e oficinas foram bem recebidos, proporcionando uma aprendizagem prática e lúdica, momentos de interação, nos quais os lobitos puderam correr, e saltar.

Os objetivos propostos foram atingidos. Os lobitos e dirigentes avaliaram a atividade de forma positiva.

♦ Equipa Regional - Lobitos

• Equipa de Atividades da II Secção – Exploradores

Relatório de Atividades 2024 – 2025 (out-dez)

A Abertura de Ano Escutista 24/25 (AAE) decorreu no dia 12 de outubro em Valença e contou com a participação de 316 exploradores, distribuídos por 52 patrulhas. Esta atividade teve como tema integrador a Lenda do Cavaleiro, sendo uma atividade que marcou o início do ano escutista e, também, o culminar do mandato da Equipa Regional Pedagógica da II.

A participação foi entusiástica e cheia de espírito escutista, evidenciando o compromisso dos jovens com a atividade e com os valores do CNE.

A cerimónia de abertura apresentou aos exploradores o tema integrador da Lenda do Cavaleiro, que serviu de base para as dinâmicas desenvolvidas durante o jogo. Este momento inicial introduziu os participantes no imaginário da atividade, criando um contexto para as tarefas e desafios que se seguiriam. Após a cerimónia, os exploradores dirigiram-se até à Fortaleza de Valença, onde teve início o jogo. Este jogo foi estruturado em 10 postos, com atividades diversificadas que abrangeram áreas do desenvolvimento pessoal (F.A.C.E.I.S.), como a colaboração, a resolução de problemas, e o trabalho em equipa. Além disso, procurou-se criar um ambiente divertido e descontraído, que fomentasse o espírito de convivência, entreajuda e amizade entre os participantes. Cada posto tinha desafios e dinâmicas específicas, que foram desenvolvidas de forma a proporcionar momentos de aprendizagem e de diversão. Através das tarefas, as patrulhas foram desafiadas a colaborar e a apoiar-se mutuamente, cumprindo os objetivos estabelecidos para cada posto.

Como tarefa final, os exploradores tinham de recuperar a bandeira perdida, que estava ligada à narrativa da lenda. No processo da atividade, cada patrulha teve de contribuir com o desenho do seu próprio totem de patrulha, resultando numa representação coletiva de todos os participantes. Este estandarte, com os desenhos de todas as patrulhas, simbolizou o culminar da atividade e foi a peça final da missão do jogo, fortalecendo o sentimento de união e de realização.

O objetivo de proporcionar aos exploradores um dia de diversão e convivência foi amplamente cumprido. O evento não só proporcionou momentos de entretenimento e aprendizagem, mas também permitiu que os jovens vivessem o escutismo de uma forma leve e dinâmica. Com esta AAE, a Equipa Regional Pedagógica da II conclui o seu mandato com um sentimento de dever cumprido, tanto para com os jovens da região de Viana do Castelo quanto para com o movimento escutista em geral.

Esta atividade marcou, assim, o início do novo ano escutista, com um forte espírito de equipa, compromisso e diversão, e o encerramento de um ciclo de trabalho com a satisfação de ter promovido experiências inesquecíveis para todos os participantes.

• Equipa de Atividades da III Secção – Pioneiros

◆ Equipa Regional – Pioneiros

Equipa de Atividades da IV Secção – Caminheiros

Relatório de Atividades 2024 – 2025 (out-dez)

Já no final deste mandato e no início deste novo Ano Escutista 2024/2025, tivemos a Abertura do Ano Escutista em Valença. Desta vez, a ERP contou com a colaboração muito próxima dos Dirigentes António Lopes (Agr 453 – Valença) e Cristiana Viana (Agr 452 – V. N. Anha). Durante a Abertura do Ano Escutista, desenvolvemos o tema “Peregrinos da Esperança”, onde a confraternização entre os Caminheiros foi marcante, tanto para Noviços e Aspirantes, mas também para todos aqueles que, antes da sua Partida, tiveram em Valença a sua última atividade enquanto Caminheiros. Esta atividade contou com a participação de 92 Caminheiros de 23 agrupamentos da Região.

Relativamente ao XVIII Cenáculo Regional, a ERP continua empenhada no acompanhamento da Equipa constituída pelos Caminheiros: Mariana Lago (Agr 809 - Rebordões), Maria Ferreira (Agr 367 - Anais), Leonor Magalhães (Agr 367 - Anais) e Alexandra Sotomaior (Agr 85 - Barroselas), tendo como Observadores os Dirigentes António Lopes (Agr 453 – Valença) e Vítor Noro (Agr 537 – Castelo do Neiva). Já neste novo Ano Escutista, a Equipa do Cenáculo Regional já reuniu vários Caminheiros da Região para o “Pré-Cenáculo” que teve como imaginário “Zootopia”.

Em relação à Equipa Projeto da +IV, estamos a preparar o próximo encontro que se realizará antes do Conselho Regional e terá como embaixadora a Caminheira Sofia Brito (Agr 1379 – Correlhã). A Equipa é constituída pelos seguintes elementos: Maria Barbosa (Agr 85 - Barroselas), João Labrujó (Agr 453 - Valença), Benedita Lima (Agr 1257 – São João da Ribeira) e Francisca Rocha (Agr 348 – Meadela).

◆ Equipa Regional - Caminheiros

6. GESTÃO ADMINISTRATIVA

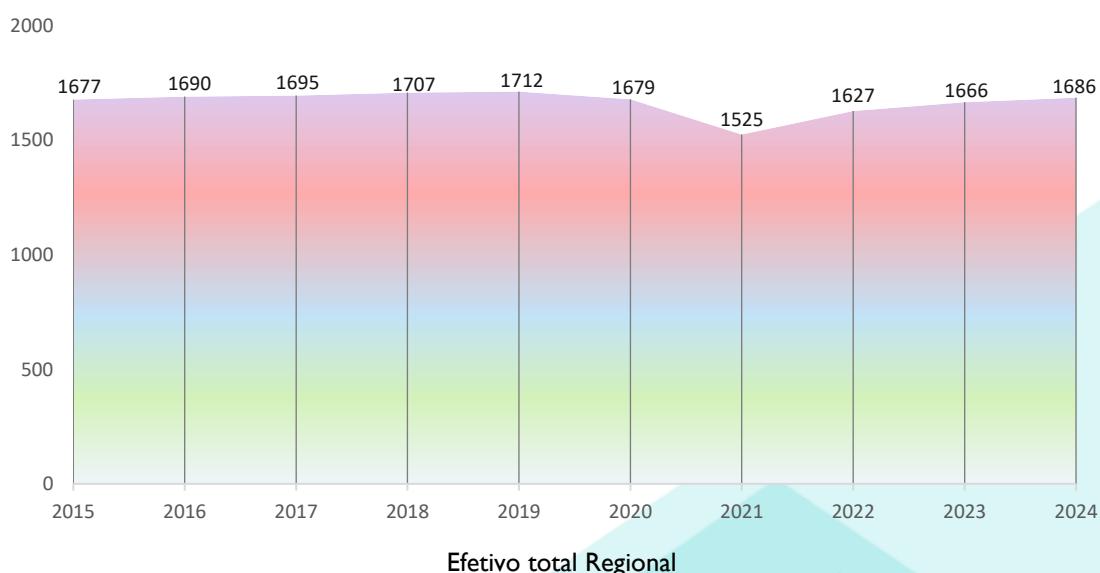
A Secretaria Regional Administrativa apresenta uma avaliação muito positiva do desempenho e da concretização dos objetivos propostos para o ano escutista 2023-2024. Comparativamente ao ano anterior, houve uma continuidade nos esforços para apoiar tanto a chefia regional como as secretarias regionais, além dos agrupamentos, na área administrativa.

Objetivos Propostos e Atingidos

- N **Digitalização de Documentos:** Continuamos com a intenção de organizar e digitalizar os documentos de apoio à área do património, um objetivo que permanece em aberto e será priorizado no próximo ano.
- N **Apoio Administrativo:** Mantivemos o suporte aos programas SIIE e SIIC, resultando em melhorias contínuas. O apoio administrativo aos agrupamentos mostrou-se eficaz, refletindo-se na operacionalidade da região.
- N **Ação Local:** Dando continuidade ao projeto bolota, realizámos visitas a diversos agrupamentos. Concluímos visitas a quatro dos cinco agrupamentos propostos (Seixas, Monserrate, Serreleis e Castelo do Neiva), enquanto adiamos a visita a Arcos de Valdevez por dificuldades de agendamento.
- N **DMF:** A dinamização e busca de soluções foram mantidas, reconhecendo a necessidade de melhorias contínuas para atender às necessidades dos agrupamentos.

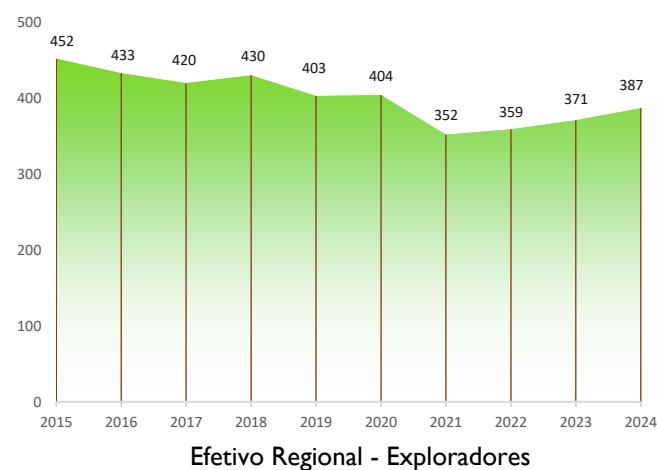
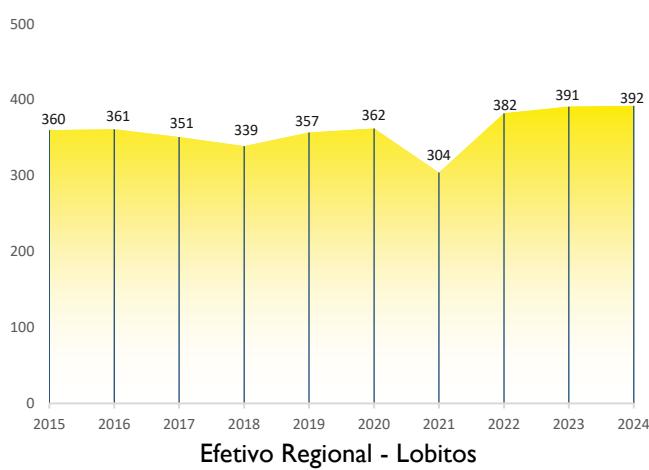
Análise dos Censos

- N **Crescimento Geral:** Observa-se uma tendência positiva no crescimento do efetivo regional, recuperando os níveis pré-pandemia.

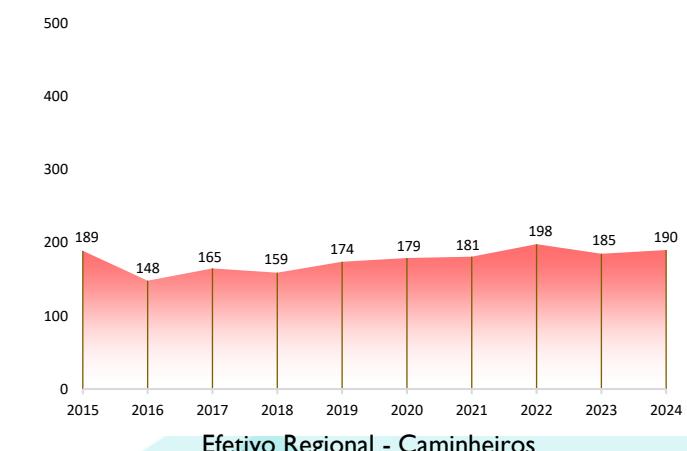
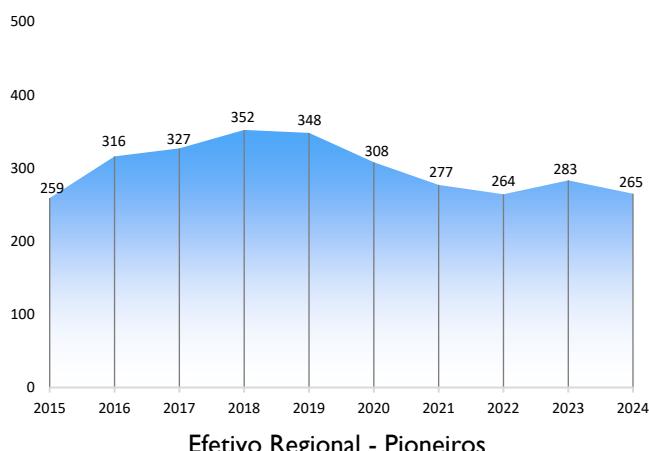




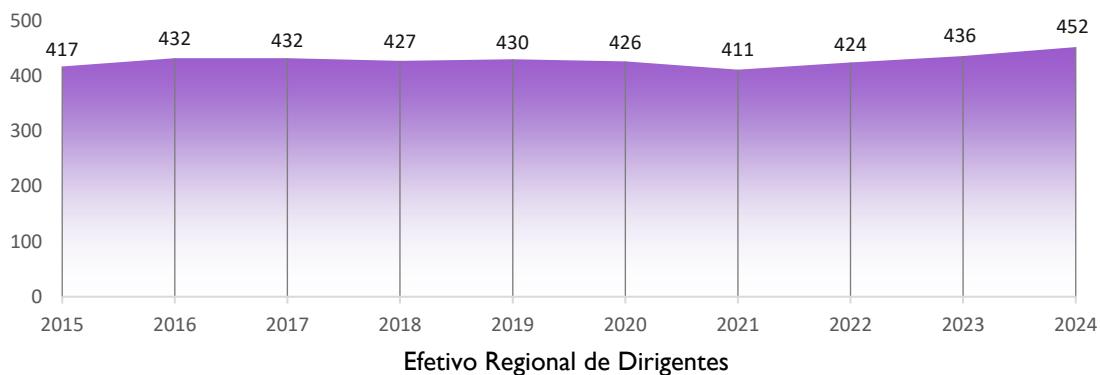
Lobitos e Exploradores: Os números mantiveram-se relativamente estáveis, com pequenos aumentos.



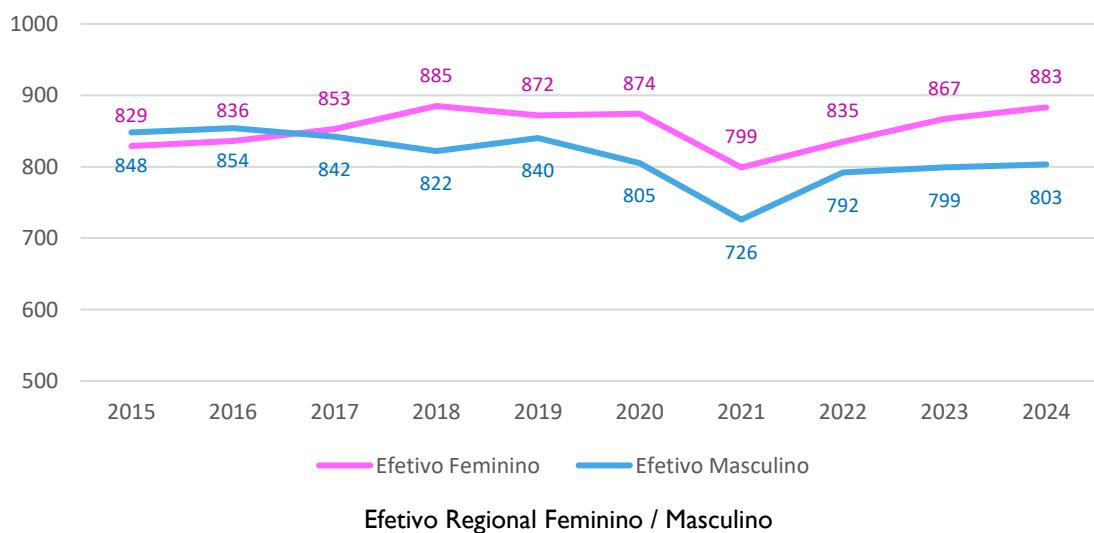
Pioneiros e Caminheiros: Embora com flutuações, os números têm mostrado recuperação, com o esforço dos agrupamentos em atrair e reter membros.



N **Dirigentes:** Houve um aumento no número de dirigentes, o que demonstra um fortalecimento da liderança regional.



N **Efetivo Total Feminino e Masculino:** Ambos os grupos mostram crescimento, com uma ligeira predominância no número de membros femininos.



Conclusão

A Secretaria Regional Administrativa continua comprometida em apoiar os agrupamentos e fortalecer o movimento escutista na região.

O ano escutista 2023-2024 mostrou progressos significativos, apesar dos desafios, e estamos confiantes de que o próximo ano trará ainda mais sucesso e crescimento para a nossa região.

Paulo Esteves Lima
 ♦ Secretário Regional de Gestão Administrativa e Ação Local

7. GESTÃO FINANCEIRA

Adelino Ezequiel da Silva Miranda
♦ Secretário Regional de Gestão Financeira

8. COMUNICAÇÃO E PLANEAMENTO

A Secretaria Regional para a Comunicação e Planeamento desenvolve as suas principais atividades em torno de três eixos estratégicos: a Comunicação, a Documentação e o Suporte Informático.

Durante o Ano Escutista de 2023/24, continuamos o percurso estruturante incrementado nos últimos anos, sistematizando as várias tarefas e criando rotinas de trabalho que têm permitido complementar os documentos, os artigos e todos os destaques, nas plataformas digitais da Junta Regional.

Assim, no âmbito das tarefas e propósitos definidos para esta Secretaria, desenvolveram-se as seguintes ações:

- Continuação da dinamização do portal regional, permitindo aos agrupamentos o acesso às informações e aos documentos mais importantes e necessários às suas atividades regulares;
- Dinamização das redes sociais regionais nas redes sociais, de forma séria e seletiva, tornando-as plataformas complementares ao Portal Regional;
- Aposta na transmissão vídeo de algumas atividades e cerimónias regionais;
- Adaptação às novas normas gráficas / identidade visual do CNE na componente digital (site regional e redes sociais) e na base escrita (documentos);
- Recolha e Arquivo Digital de conteúdos fotográficos das principais atividades desenvolvidas pela região;
- Apoio aos agrupamentos na área das ferramentas tecnológicas disponibilizadas pelo CNE;
- Dinamização das atividades previstas no Plano de Atividades, apoiando diretamente todas as Secretarias Regionais.
- ACAREG 2024 - Promoção, divulgação, criação de conteúdos, aplicações, merchandising e report do Acampamento Regional.

Ao longo do último ano escutista, mantivemos a como principais objetivos, a evolução e a adaptação da forma de comunicar e divulgar, acompanhando a tecnologia, as tendências e as novas formas de comunicar, sem deixar de parte o principal repositório de informação que é o portal regional. É nest portal que encontramos um vasto Secretaria que se mantém em constante evolução. É fundamental mantermo-nos atentos, evoluir e adaptarmo-nos aos novos mecanismos de comunicação. Acompanhar as principais tendências tecnologias permite-nos difundir os nossos conteúdos e o trabalho que os nossos Agrupamentos desenvolvem de forma mais eficaz.

Assim como as normativas estabelecidas pelos Órgãos Centrais do CNE, também nós queremos uma comunicação atual, simples e funcional onde, o principal objetivo é garantir que as atividades dos nossos Agrupamentos, da nossa Região e do Corpo Nacional de Escutas, sejam promovidos e divulgados de forma efetiva e séria.

João Lima de Abreu
♦ Secretário Regional para a Comunicação e Planeamento

8. PROTECÇÃO CIVIL E AMBIENTE

O CNE, enquanto movimento defensor dos valores humanos e de uma inserção comunitária ativa pelo exercício, em termos de voluntariado, de responsabilidades cívicas, assume, junto do Sistema Nacional de Proteção Civil, e outras entidades oficiais um papel de significativa cooperação.

Prevenir os riscos coletivos de acidentes graves, apoiar a reposição da normalidade da vida das pessoas nas áreas afetadas por acidente grave ou catástrofe são algumas das valências que imputadas às Equipas de Proteção Civil do CNE, sendo por isso necessário, mantermo-nos alerta e prontos para qualquer eventualidade..

Desta forma, mantendo o trabalho que temos realizado ao longo dos últimos anos, desenvolvemos em 2023 mais uma operação “Olhar a Serra” com a presença de 32 escuteiros (caminheiros e dirigentes), em colaboração com a Câmara Municipal de Viana do Castelo e Instituto Português da Juventude. A nossa participação na vigilância florestal contemplou três postos fixos situados em pontos estratégicos das nossas florestas: Serra de Santa Luzia, Monte de São Silvestre e Monte da Senhora do Castro.

De igual forma, empenhamo-nos em todas as atividades regionais, com a presença de vários Dirigentes que se dedicaram a promover a segurança a saúde e o bem-estar de todos aqueles que participaram nas diversas atividades promovidas pela Junta regional, das quais destacamos:

- Abertura do Ano Escutista / Ponte da Barca
- Luz da Paz de Belém / Vila Nova de Cerveira
- Atividade Regional de B.P / Vila Praia Ancora
- Arraial Regional de São Nuno / Alvarães
- Peregrinação Diocesana ao Sagrado Coração de Jesus / Viana do castelo
- Encontro Diocesano Jovens JMJ Diocese / Expolima - Ponte de Lima

Todas estas atividades, com a presença de um grande número de elementos, realizaram-se sem ocorrências graves registadas.

Com o objetivo de servir mais e melhor, reforçamos, ao longo deste ano, a esta Equipa com novos elementos nas áreas da Segurança e do Ambiente, para que o lema “Sempre alerta para servir”, seja cada vez mais efetivo.

“Sei que meu trabalho é uma gota no oceano, mas sem ele, o oceano seria menor.”

Madre Teresa de Calcutá

Daniel Ferreira Gomes

♦ Secretário Regional de Proteção Civil e Ambiente



Relatório de Atividades e Contas

2024/2025

Junta Regional de Viana do Castelo

Conteúdo

1.	Introdução	3
2.	Pedagógica	6
3.	Departamentos	15
	Comunicação e Imagem	15
	Internacional	16
4.	Adultos	19
5.	Proteção Civil	27
6.	Património	29
7.	Gestão Administrativa	31
8.	Gestão Financeira	35

1. Introdução

O presente relatório reflete a atividade desenvolvida por esta nova equipa regional ao longo dos 262 dias decorridos desde a sua tomada de posse. Tal como sucede com qualquer direção que inicia funções, este período inicial foi marcado por uma fase natural de adaptação, durante a qual cada membro se familiarizou com as suas novas responsabilidades e consolidou o respetivo cargo. Para a maioria dos elementos da equipa, esta representou uma nova realidade, exigindo tempo para adquirir segurança no desempenho das funções e para garantir uma atuação alinhada com os objetivos e exigências da estrutura regional. Este relatório procura, assim, apresentar de forma clara e rigorosa o trabalho desenvolvido, os desafios enfrentados e os primeiros resultados alcançados neste ciclo inicial de gestão.

A ação desenvolvida ao longo dos últimos meses seguiu, em termos gerais, o Plano e Orçamento apresentados pelo anterior elenco e aprovados em julho de 2024, aos quais foram acrescentadas novas iniciativas e ações complementares. Entre as atividades já previstas, destacou-se a celebração do São Jorge, que constituiu o único momento em que a Região se reuniu em plena atividade. O evento decorreu na Ribeira e contou com a participação de 24 dos 26 agrupamentos. Estes encontros assumem particular relevância, na medida em que permitem reforçar o espírito de comunidade, promover o reencontro entre escuteiros e proporcionar aos jovens oportunidades de convívio que fortaleçam as relações para além das suas unidades e agrupamentos.

A nível Pedagógica, foi dada prioridade ao trabalho de proximidade com as equipas de animação das unidades, o que começou a concretizar-se com a realização do I Seiôuni, dirigido aos dirigentes da primeira secção, mantendo sempre como principal foco as crianças.

Sendo a criança e o jovem o ponto central da nossa ação, o Encontro Regional de Guias constituiu um momento de particular relevância. O tema em debate — “Escutismo, Movimento Seguro” — assumiu especial importância, por envolver toda a comunidade escutista e por reforçar a responsabilidade coletiva na criação de ambientes seguros, acolhedores e de confiança. Este encontro permitiu aprofundar práticas, refletir sobre desafios e reforçar a consciência de que a proteção e o bem-estar das crianças e jovens são prioridades inegociáveis. Neste encontro resultou a eleição dos representantes regionais para o Encontro Ibérico de Guias, no qual estiveram igualmente presentes Guias dos Scouts

ASDE (Espanha), reforçando o trabalho conjunto que ambas as associações têm vindo a desenvolver nesta área.

A formação de candidatos a dirigentes e de dirigentes decorreu com normalidade, encontrando-se detalhada no relatório da Secretaria de Adultos. Foi atribuído maior destaque à utilização das ferramentas digitais já existentes, reforçando a sua aplicação nas ações de formação, nomeadamente no âmbito do EMS e das Terças Formativas. A utilização destas ferramentas estendeu-se igualmente à comunicação interna, tendo sido realizadas diversas reuniões online com Chefes de Agrupamento, o que contribuiu para uma maior proximidade, rapidez na partilha de informação e maior articulação entre os vários níveis da Região, assumindo-se como um verdadeiro elo agregador.

Deu-se continuidade às ações de vigilância da floresta, em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo e o IPDJ, à semelhança dos anos anteriores. Neste âmbito, importa referir as dificuldades sentidas pelo Secretário Regional na gestão desta campanha, resultantes sobretudo da escassez de recursos humanos. Esta situação deverá ser objeto de reflexão e resolução futura, sob pena de não ser possível assegurar o apoio necessário em próximas iniciativas, com as implicações inerentes à imagem e ao compromisso da Região.

Relativamente ao Património Regional, o CFRVC constitui, inequivocamente, uma importante fonte de receita para a Região, fruto da crescente procura, tanto por estruturas internas como externas ao CNE. A instalação da Loja Escutista Regional no mesmo espaço, desde finais de dezembro de 2024, veio aumentar o fluxo de visitantes. Este crescimento trouxe, naturalmente, a necessidade de reforçar os cuidados com o edifício, a preparação dos espaços para novas utilizações e a disponibilidade de tempo para as tarefas de manutenção. Neste contexto, começa a tornar-se pertinente a ponderação da contratação de um(a) funcionário(a) em regime de tempo parcial. Foram igualmente identificadas necessidades de pequenas intervenções ao nível da cobertura e do saneamento. Relativamente ao Campo de Atividades, prevê-se o início da construção do edifício de apoio em janeiro de 2026, bem como a reestruturação do armazém para acolher a nova Loja Escutista Regional.

Atendendo ao aumento do fluxo de utilizadores, foi contratada uma apólice de seguro para a atividade desenvolvida no CFRVC. Ficando seguro o Edifício e seu Recheio, bem como a cobertura de Responsabilidade Civil de Exploração e a cobertura por avaria de máquinas e equipamentos eletrónicos, encontram-se incluídos nesta apólice. Contempla ainda a proteção

de clientes, nomeadamente em situações de acidentes pessoais e roubo de dinheiro e objetos pessoais, assim como a proteção de segurados e colaboradores nas mesmas condições.

No que respeita à colaboração com o nível local, tanto na vertente administrativa como financeira, procurou-se dar resposta às solicitações apresentadas pelos agrupamentos, ainda que, em alguns casos, o tempo de resposta tenha sido condicionado pela reduzida experiência inicial nos respetivos cargos. Ainda assim, todas as solicitações foram atendidas, tendo sido desenvolvidos esforços no sentido de encontrar soluções dentro das competências da Junta Regional para todos os que nos contataram. Foram igualmente iniciados contactos e encontros em Melgaço, com vista à eventual criação de um novo agrupamento naquela localidade, refletindo uma aposta na expansão e consolidação do escutismo na Região, contactos ainda em fase embrionária e que não deverão, no entanto, levantar falsas expectativas embora com baixas expectativas quanto à sua concretização.

No âmbito da colaboração com entidades externas, mantiveram-se parcerias com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, nomeadamente na vigilância florestal, bem como o apoio prestado ao Município no Dia da Juventude e na Meia Maratona Manuela Machado. Foi, ainda, estabelecida uma parceria com o GAF – Gabinete de Apoio à Família, através do Projeto [Alerta]Mente, atualmente em desenvolvimento em alguns agrupamentos do Concelho de Viana do Castelo. Foi igualmente retomado o diálogo com os nossos irmãos Escutas da Galiza, com vista ao desenvolvimento do Projeto Nortada, reforçando os laços de cooperação transfronteiriça. Adicionalmente, foi celebrado um protocolo de colaboração entre a Autarquia de Pias (Monção) e a Junta Regional, com o objetivo de criar um espaço de apoio ao desenvolvimento de atividades escutistas.

Por fim, o ano de 2025 ficou marcado pela participação ativa da Região no 16.º World Scout Moot 2025, um grande evento internacional realizado em território nacional, no qual assumiu a responsabilidade pela área das Infraestruturas. Este envolvimento implicou cerca de 26 meses de preparação e quinze dias de intenso trabalho de campo, entre 20 de julho e 3 de agosto. Para além desta área, vários dirigentes colaboraram noutras serviços, nomeadamente na Loja de Conveniência, coordenação de Rotas, Segurança e Proteção Civil, demonstrando que a Região esteve à altura dos desafios, sempre fiel ao lema **“Unidos por um Ideal”**.

Chefe Regional António Pereira

2. Pedagógica

Desde que a nova Equipa da Junta Regional de Viana do Castelo tomou posse em janeiro de 2025, iniciámos um percurso com firmeza e ambição, respeitando e valorizando a herança deixada, mas ao mesmo tempo imprimindo a nossa identidade pedagógica. Assumimos o lema da Junta Regional — **“Unidos por um ideal”** — como fio condutor da nossa missão e da nossa ação educativa. Enquanto Equipa Regional Pedagógica (ERP), declaramos como propósito: “Cativar — Criar laços”, inspirados nas palavras da raposa em O Principezinho:

«– O que quer dizer cativar?

– É uma coisa muito esquecida – disse a raposa.

– Significa Criar laços».

Com este espírito, propusemo-nos:

- Criar laços que perdurem e permitam construir;
- Desenvolver ativamente dinâmicas de implementação pedagógica do método escutista;
- Ter papel ativo e colaborativo a nível local, regional e nacional;
- Oferecer à Região atividades que deixem marca nos nossos jovens;
- Trabalhar para a melhoria da ação educativa dos dirigentes e escuteiros;
- Motivar e reconhecer o contributo do adulto – todos nós somos voluntários; assumir o escutismo como estilo de vida.

Missão, valores e linhas de ação

Missão

Ser instrumento ativo de capacitação, articulação e implementação pedagógica para a Região, apoiando os agrupamentos, dirigentes e jovens a viverem o ideal escutista com autonomia, responsabilidade e alegria.

Valores principais

- Comunidade : união, colaboração, pertença (“Unidos por um ideal”).
- Educação : crescimento pessoal e comunitário, serviço aos outros.
- Autonomia : dotar dirigentes e jovens de competências para agir localmente.
- Qualidade : procurar a excelência nas atividades, no método, na implementação pedagógica.
- Voluntariado : reconhecer que todos (dirigentes e adultos) operam por vocação e entrega.
- Ambição : “espírito insatisfeito que quer mais” — não nos acomodarmos.

Linhas de ação estratégicas

1. **Desenvolver a implementação pedagógica do método escutista** – Apostar nas «oito maravilhas do método escutista» conforme foco definido pela nova equipa regional.
2. **Capacitação dos agentes educativos** – Dirigentes, equipas locais, unidades de secção, com formações, encontros, reflexões pedagógicas.
3. **Dinamização de atividades regionais que tenham impacto real nos jovens** – Eventos de secção, regionais, nacionais, internacionais.
4. **Articulação local-regional-nacional** – Participação ativa nos comités nacionais, colaboração com a equipa nacional pedagógica, com os núcleos, e ligação com os agrupamentos locais.
5. **Reconhecimento e motivação do voluntariado adulto** – Criar espaços de partilha, reflexão, valorização dos dirigentes.
6. **Integração da juventude nas decisões** – Apostar em processos participativos onde os jovens mais velhos (Guias, Pioneiros, Caminheiros) assumem responsabilidades reais, tal como “dar-lhes o papel de decisor”.
7. **Foco no internacional e intercâmbio** – Participação em atividades nacionais e ibéricas, representação da Região, abertura ao mundo escutista além-fronteiras.

Principais iniciativas e atividades desenvolvidas

Janeiro-Setembro 2025

TECOREE Eliminatórias Regionais (Torneio de Técnica Escutista para Pioneiros)

Realizado a 19 de janeiro, em Vila Franca do Lima, a Eliminatória Regional do TECOREE 2025, a atividade contou, mesmo em condições climatéricas adversas, com a participação de 149 valentes Pioneiros, representando 15 agrupamentos e 25 equipas (o maior número da Região até hoje).

A equipa vencedora foi a “Equipa Fernão de Magalhães” do Agrupamento 396 de Vila Nova de Muía, que obteve a melhor pontuação a nível nacional na fase de apuramento — 861,03 pontos. A segunda classificada foi a “Equipa Padeira d’Aljubarrota” (Agrupamento 374 Alvarães), que também recebeu “Bilhete Dourado” para a fase final do Tecoree (12-15 abril em Idanha-a-Nova). A ERP, na pessoa do Embaixador do Evento, teve um papel ativo na revisão do regulamento e provas, fazendo um acompanhamento pedagógico das técnicas escutistas e num apoio aos agrupamentos e à participação da atividade.

XVIII Ciclo do Cenáculo Regional

O Cenáculo teve lugar nos dias 7, 8 e 9 de março de 2025, na escola EB2/3 Carteado Mena, em Darque. Foi também utilizada a Capela do Centro Pastoral Paulo VI para **realizar** uma celebração da Palavra, na sexta-feira, dia 7. O tema de Auscultação Nacional neste ciclo foi “O Homem Novo no século XXI” e o imaginário deste encontro foi Zootopia.

Esta atividade que contou com a participação de 47 caminheiros, representando 16 agrupamentos diferentes, é um momento privilegiado de reflexão e encontro onde os Caminheiros acompanhados pelos observadores, conduziram reflexões e promoveram a articulação e cooperação entre os vários participantes.

Ao longo do fim de semana decorreram vários fóruns, apresentados por oradores convidados. Os temas abordados focaram-se na saúde mental e o impacto do escutismo na vida de cada um.

Resultaram 6 propostas (das 12 apresentadas), que foram contempladas na Carta de Cenáculo, que mereceu amadurecimentos perante a assembleia de caminheiros.

Foram ainda eleitos os novos membros da Equipa Projeto para o próximo ciclo, 4 caminheiros voluntários à tarefa.

Seiôuni (21 de março)

Tendo em conta o mote de “criar laços”, na I Secção foi realizado o I Seiôuni, uma atividade para os adultos que trabalham com as alcateias da região de Viana do Castelo. Este encontro decorreu em regime híbrido, presencialmente na Sede da Junta Regional e online. Contamos com a presença de 31 candidatos a dirigentes e dirigentes de 16 agrupamentos.

Tendo como lema para este encontro “Partilhar, Refletir, Construir” desafiamos os participantes a partilhar as dificuldades que sentem nas suas secções, assim como as boas práticas desenvolvidas pelas Equipas de Animação da nossa região, refletimos juntos em como podemos melhorar e construir um melhor escutismo a nível local e regional.

Saímos, deste encontro convencidos de que, podemos melhorar e construir o futuro, juntos, e que seria o início de uma relação sólida, que pretendemos continuar a construir com todas as alcateias da região.

Encontro Regional de Guias (29 Março)

O encontro Regional de Guias decorreu no dia 29 de março em Reboreda e contou com a participação de 212 elementos, entre os quais, 49 Lobitos, 50 Exploradores, 33 Pioneiros, 19 Caminheiros e cerca de 61 Dirigentes que acompanharam e colaboraram nas dinâmicas de todas as secções. O tema abordado e trabalhado prendeu-se com o Escutismo Movimento Seguro (ESM) conforme sugestão do documento orientador nacional.

As dinâmicas, sempre refugiadas no princípio do aprender fazendo exploraram os vários planos do tema de consulta, na forma roleplay, de workshops (por exemplo sobre dependências e riscos para os jovens, que contou com o apoio Técnicas do ICAD - Instituto

para os Comportamentos Aditivos e Dependência). Desenvolveram-se jogos de mesa e Quiz's, debates, etc...

Atividade Regional de São Jorge (26 de Abril)

Realizou-se em abril, na localidade de São João da Ribeira, a atividade regional sob o lema “Somos o Escudo que protege o futuro” e contou com a presença de cerca de 935 escuteiros de 24 agrupamentos.

O imaginário adotado representou uma metáfora aos cavaleiros de São Jorge, a luta pelo bem e a responsabilidade perante a comunidade, o crescimento pessoal e coletivo. Crescer em valores e proteger precisamente esses valores que nos fazem melhores e uma comunidade mais unida.

A ERP participou no desenho pedagógico da atividade, assegurando a coerência com a metodologia escutista, a valorização das dimensões de serviço e comunidade e a articulação entre secções. Durante a atividade os jovens das 4 secções, foram desafiados a superar-se e a expandir as suas capacidades Físicas, Afetivas, de Carácter, Espiritual, Intelectual e Social. De referir o empenho dos agrupamentos na disputa saudável, no sentido de fornecer ao seu cavaleiro de agrupamento a melhor armadura.

Encontro Ibérico de Guias e Caminho Ibérico (10 e 11 de Maio)

Em maio realizou-se o Encontro Ibérico de Guias, no CNAE, onde a Região esteve representada pelos representantes eleitos de cada secção (Lobitos, Exploradores, Pioneiros, Caminheiros). A nível regional, a ERP apoiou a preparação da delegação, das reflexões temáticas e da apresentação de conclusões do tema sugerido no Documento Nacional de Consulta - Escutismo Movimento Seguro (ESM)

Um dos nossos representantes, do AGR 348 Meadela, o Santiago Mata, foi eleito um dos dois representantes nacionais, com presença no Conselho Nacional Plenário para apresentação das reflexões dos Guias.

Atividade da EP “+IV” (Julho)

A atividade +IV decorreu na bela vila de Ponte de Lima, no Lar Rainha Dona Maria Pia, a 20 de julho, e contou com a participação de 11 Caminheiros da região de Viana do Castelo.

O encontro teve como tema “o que é ser caminheiro?”. Nesta edição, não foi possível agregar a atividade ao conselho regional no mesmo dia (O encontro propõe-se como um estímulo à participação dos caminheiros nos conselhos regionais e que, portanto, coincide com a sua data), refletiu sobre temas ...como se vivia o caminheirismo antigamente? Como se vive agora? ...e, como queremos que se viva no futuro?”

Outro tema abordado foi: Como vives a tua Partida e depois da Partida como vai ser? O encontro desenrolou-se com dinâmicas de quebra-gelo e envolvimento do grupo, recebeu oradores que em contexto de partilha expuseram as suas vivências, ideias e conclusões.

No final realizou-se a candidatura voluntária dos caminheiros para constituir a próxima Equipa de projeto da +IV. Tendo-se ainda lançado as bases para uma maior simbiose e colaboração entre a EP da +IV e a EPR, nas diversas iniciativas do plano.

Dia da Juventude (12 de Agosto)

A EPR, em colaboração com o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Viana do Castelo, organizou e fez parte do evento comemorativo do Dia Mundial da Juventude. Nesta data, na Praia Norte - Viana do Castelo, criaram-se dinâmicas escutistas que permitiram a todos os jovens que por ali passaram e se propuseram aderir a experimentar um pouco da vivência escutista. Uma forma de celebrar a juventude, o nosso movimento e atrair jovens para o movimento. Contamos com a participação de jovens de várias idades, que mostraram grande alegria e entusiasmo por poderem experimentar atividades diferentes como atravessar uma Ponte Himalaia, construção de um abrigo, entre outras.

Resultados e indicadores de impacto

- Elevada participação jovem e dirigente nas atividades regionais, encontrando exemplo, nos cerca de 1.100 escuteiros presentes na Abertura do Ano Escutista. (se nos estivermos a referir à Abertura anterior)

- Amplo alcance territorial, em atividades como a de São Jorge participaram 24 agrupamentos e nas Eliminatórias Regionais do Tecoree, 15 agrupamentos (o que para um torneio de técnicas escutistas é de facto palpável).
- Presença e reconhecimento do escutismo da nossa região, a nível nacional/ibérico, exemplo, representante da Região eleito para o nacional consultivo. Bem como do papel intervencivo nas dinâmicas de criação de ferramentas pedagógicas na esfera nacional e de atividades como o ACANAC. Uma qualificação pedagógica reforçada, através da participação em comités nacionais, reflexões, planificação regional.
- Nova dinâmica institucional — o arranque da nova equipa regional manifestou-se com definição clara de prioridades e compromisso com modernização e renovação.
- Parcerias e sustentabilidade — A Ação Bandeira 2025 demonstra abertura à temática ambiental, reforço de parcerias (ex: Fundação Oceano Azul).
- Mobilização dos voluntários adultos — graças à estratégia de reconhecimento e capacitação, verificou-se uma motivação e envolvência crescente dos dirigentes.

Reflexões e aprendizagens

- A passagem de testemunho e continuidade de plano permitiu manter o ritmo, mas representou também um esforço em corresponder e em deixar a nossa marca identitária, e a consequente introdução de inovações.
- A coerência entre os valores declarados (cativar, laços, autonomia, serviço) e a ação desenvolvida tem sido, no nosso entender visível nas atividades.
- O envolvimento dos jovens como protagonistas é cada vez mais central, empoderar os jovens, gera maior impacto e sentido de pertença. Mas não retira (pelo contrário) a responsabilidade de bem guiar e bem orientar o percurso de crescimento destes jovens. Esse esforço não se resume ao nível local, deve encontrar reforço numa estratégia comum e unida, um esforço comum para jovens mais capazes, mais comprometidos com os valores e a comunidade.
- A articulação pedagógica (regional-local-nacional) e a participação em comités nacionais tem reforçado a qualidade da implementação, mas exige tempo para ser consolidado e esforço contínuo.

- A mobilização em atividades de grande escala (ex: Abertura do Ano Escutista, São Jorge) demonstra capacidade organizativa, mas traz desafios logísticos, de segurança, de acompanhamento pedagógico individual.
- As parcerias externas e temáticas emergentes (exemplo parceria com Scouts de Galícia, parte da estratégia da JR), são caminhos estratégicos promissores, que requerem planeamento, recursos e divulgação.
- O reconhecimento e valorização dos dirigentes adultos continuam a ser imprescindíveis – o voluntariado precisa sentir-se parte do projeto, apoiado e valorizado.

Perspetivas para os próximos meses (2026)

- Consolidar as linhas de ação definidas, com especial foco em:
- As atividades têm uma elevada carga/valor pedagógico da aplicação do método, do aprender fazendo, em demonstrar possibilidades e facultar ferramentas. Não obstante a formação contínua e um trabalho simbiótico com a SRA e do trabalho com os dirigentes e equipas locais são fundamentais e também de cariz pedagógico;
- Continuar a promover atividades que deixem marca, com maior participação de agrupamentos e escalões. O objetivo mantém-se, intensificar a articulação nacional (e até internacional/transfronteiriça (Galiza, Projeto Nortada). Estimular a participação nas atividades dos vários níveis.
- Reforçar a componente de voluntariado adulto: criar momentos de reconhecimento, partilha de boas práticas, redes de apoio entre dirigentes.
- Expandir o protagonismo do jovem: potenciar mais espaços em que os jovens decidem, planeiam, avaliam atividades, assumem responsabilidades. Deixando claro um compromisso criativo e pedagógico, que o jovem é o elemento central do escutismo e que o seu papel é de ser intervencivo, bem oposto ao princípio de critica e de esperar resultados de terceiros, antes ser ele próprio com a orientação do adulto construtor do amanhã.
- Melhorar a comunicação e visibilidade das Ações Regionais e do impacto pedagógico, para os jovens, para os pais, para a sociedade.

- Avaliação contínua das atividades e metodologias: recolher feedback, refletir, ajustar, para que cada iniciativa contribua para o plano pedagógico geral.
- Trabalhar ativamente para garantir os recursos humanos, logísticos e materiais necessários para sustentar esta ambição — ou seja, cuidar da infraestrutura, do apoio aos agrupamentos, da logística das grandes atividades.

Conclusões

Ao completarmos estes primeiros nove meses de mandato, temos motivo para sentir orgulho e a convicção de um rumo a percorrer. Tem-se construído laços, que permitem avançar com entusiasmo, compromisso e vontade de “ser escutismo que marca”.

O lema “Unidos por um ideal” não é mera frase de discurso: estamos juntos, com uma missão clara — os nossos jovens. Acreditamos que os sonhos e os desafios nos ajudam a crescer. E por isso não nos acomodamos. Continuamos irreverentes, de espírito insatisfeito, e a proposta mantém-se! ...trabalhar com afinco, deixar o nosso contributo para um futuro mais bonito.

Micael Miranda

3. Departamentos

Comunicação e Imagem

Ao longo do último ano, incrementamos uma estratégica de aprofundamento das rotinas de comunicação e divulgação, procurando destacar as atividades de âmbito local, regional e nacional, com um foco rigoroso na sistematização e simplificação da informação, elementos cruciais para a estratégia de comunicação da Junta Regional.

Esta abordagem permitiu a criação de rotinas de trabalho mais ágeis, assegurando o contínuo acompanhamento dos trabalhos realizados pelas Secretarias Regionais e pelos Agrupamentos da nossa Região, continuando, em simultâneo, a atualização do acervo digital.

Através das redes sociais e do site institucional da Região, foram disponibilizados todos os documentos oficiais, foram divulgadas e acompanhadas as atividades regionais, os momentos formativos e o trabalho desenvolvido no âmbito local, destacando o trabalho diário dos nossos agrupamentos, sendo este um dos principais objetivos desta Equipa. Ao longo do ano de 2025, foram mais de 540 as publicações efetuadas nas redes sociais da Região, destacando o já referido trabalho dos nossos Agrupamentos, a divulgação das atividades Regionais e Nacionais permitindo, desta forma, uma presença constante junto dos nossos Escuteiros, Dirigentes e da comunidade.

Assim, no âmbito das tarefas e propósitos definidos para esta Equipa de Comunicação, destacam-se as seguintes ações:

- Dinamização do portal regional, permitindo aos agrupamentos o acesso às informações e aos documentos mais importantes e necessários às suas atividades regulares;
- Dinamização das redes sociais regionais nas redes sociais, de forma séria e seletiva, tornando-as plataformas complementares ao Portal Regional;
- Aposta na transmissão vídeo de algumas atividades e cerimónias regionais;
- Recolha e Arquivo Digital de conteúdos fotográficos das principais atividades desenvolvidas pela região;

A estratégia que assumimos para a comunicação, assenta no desafio permanente de manter todos os nossos Escuteiros e Dirigentes informados, destacando a motivação, a disponibilidade, o espírito de serviço e o trabalho que é desenvolvido diariamente pela Região.

João Abreu

Internacional

O ano escutista de outubro de 2024 a setembro de 2025 ficou marcado por um dinamismo internacional particularmente expressivo na Região de Viana do Castelo. As atividades vividas além-fronteiras, promovidas por vários agrupamentos, evidenciaram não apenas a vitalidade do movimento na região, mas também a importância crescente que o Escutismo atribui à abertura ao mundo, à construção de pontes entre culturas e ao desenvolvimento integral dos seus membros. Estas experiências internacionais assumem um papel determinante na formação de crianças, adolescentes e adultos, permitindo-lhes vivenciar a fraternidade escutista num contexto global e reforçando a identidade e missão do movimento.

O Agrupamento de **Serreleis** protagonizou uma dessas iniciativas com a atividade “**Nuestros Hermanos**”, realizada entre **1 e 3 de março de 2025**, em **Santiago de Compostela, Espanha**. A participação de **Exploradores e Pioneiros** permitiu trabalhar competências como a autonomia, o espírito de equipa e a capacidade de cooperação em ambiente multicultural. A proximidade com outros escuteiros espanhóis e a comunidade de Santiago reforçou o sentimento de pertença à comunidade escutista internacional, promovendo a partilha de vivências, metodologias e tradições.

Já o Agrupamento de **Barroelas** destacou-se por duas atividades internacionais de natureza distinta. A primeira, “**Atividade de Dirigentes**”, decorreu entre **28 de fevereiro e 4 de março de 2025** nos **Picos da Europa**, em Espanha, e foi dirigida exclusivamente a dirigentes. Este encontro permitiu aprofundar competências de liderança, promover o trabalho em equipa e dinamizar momentos de reflexão sobre os desafios do acompanhamento educativo. Em contexto de montanha e em contacto direto com um ambiente natural exigente, os dirigentes reforçaram a sua preparação para um serviço mais qualificado no respetivo agrupamento.

A segunda atividade, “**Era uma vez... na Disney**”, desenvolveu-se entre **6 e 10 de agosto de 2025**, em **Paris, França**, proporcionando uma experiência cultural e internacional de grande impacto. Além da componente lúdica, a atividade permitiu aos **Pioneiros** alargar horizontes, contactar com diferentes realidades europeias e fortalecer os laços humanos dentro do próprio agrupamento.

O Agrupamento de **Seixas** promoveu a atividade “**Santiago – Ecos do Amanhã**”, entre **1 e 4 de março de 2025**, destinada a **Pioneiros**. O percurso até Santiago de Compostela, vivido em espírito de descoberta e reflexão, incentivou a interiorização de valores escutistas como o compromisso, o serviço e o respeito pela diversidade cultural. A vivência da peregrinação Padronia, o caminho de santiago ao contrário, reforçou nos jovens a consciência da sua responsabilidade enquanto futuros líderes e agentes transformadores.

Já o Agrupamento de **Vila Nova de Muíá** realizou a atividade “**O Meu Caminho**”, entre **13 e 17 de abril de 2025**, dirigida aos **Caminheiros**. Esta experiência, igualmente centrada no Caminho de Santiago, proporcionou um ambiente profundamente propício ao desenvolvimento pessoal e espiritual. Em contacto com peregrinos de múltiplas nacionalidades, os participantes puderam refletir sobre o seu próprio percurso de vida, consolidar a identidade do ramo Caminheiros e vivenciar, em contexto internacional, a fraternidade escutista e humana.

Neste âmbito, destaca-se ainda que as atividades internacionais promovidas pelos Agrupamentos de **Seixas** e **Serreleis** decorreram no **Centro Escutista Abeiro**, em **Santiago de Compostela**, ao abrigo do **Protocolo NORTADA** — um acordo de cooperação estabelecido entre a **Região de Viana do Castelo** e os **Escuteiros de Galicia**. Este protocolo tem como objetivo facilitar a mobilidade escutista, promover intercâmbios culturais e educativos e reforçar a proximidade entre os dois territórios irmãos. A utilização do Centro Abeiro permitiu condições logísticas e pedagógicas ideais, potenciando a qualidade das atividades e aprofundando a ligação histórica entre os escuteiros das duas regiões.

No conjunto, as atividades internacionais realizadas durante este ano escutista representam um contributo essencial para o crescimento qualitativo do Escutismo na Região de Viana do Castelo. Cada uma destas experiências permitiu aos participantes contactar com novas culturas, reforçar competências sociais e pessoais, desenvolver a capacidade de adaptação e compreender o verdadeiro alcance da fraternidade escutista além das fronteiras do país.

Estas iniciativas reforçam também a visibilidade da região no contexto escutista internacional, evidenciando a capacidade organizativa dos agrupamentos e a sua abertura a desafios que enriquecem a proposta educativa do movimento. Em suma, as atividades internacionais continuam a afirmar-se como um pilar fundamental da vivência escutista na nossa região, contribuindo para formar jovens mais conscientes, mais preparados e mais comprometidos com a construção de um mundo melhor.

Daniela Amorim

4. Adultos

Ao concluir mais um ano escutista, a Secretaria Regional de Adultos e a Equipa Regional de Formação fazem um balanço do trabalho realizado, num percurso que começou sob a orientação do anterior Secretário Regional dos Adultos, Chefe Vítor Lima, e que contou, ao longo de todo o ano, com o empenho conjunto de dirigentes e formadores de toda a região e até exteriores. Este foi um ano marcado pela **continuidade, pela adaptação e pela consolidação de processos**, sempre com o objetivo maior, de qualificar os recursos adultos dos nossos agrupamentos.

Um dos eixos centrais deste ano foi a **Transição Digital** na Formação, um caminho que iniciámos há algum tempo e que continua a evoluir de forma consistente. A **utilização da Cordilheira** tornou-se cada vez mais comum e integrada nos nossos processos formativos, e assistimos a um **uso crescente do Moodle** como suporte às aprendizagens. Este avanço possibilitou maior flexibilidade, acessibilidade e autonomia aos formandos, sem nunca prescindirmos do valor insubstituível da formação presencial. Ainda assim, reconhecemos que há trabalho a realizar, nomeadamente no cumprimento de prazos e na atualização de registos, áreas onde continuaremos a apostar para garantir maior rigor e fluidez na gestão da formação.

No que se refere ao plano definido para o ano escutista 2024/2025, construído pela equipa regional de formação numa lógica de essencialidade, tendo em conta a mudança de mandato, cumprimos praticamente todas as ações previstas. Realizámos as sessões de **Escutismo Movimento Seguro**, acompanhámos o Período de Estágio do **PIF 2023** e o Período de Discernimento do **PIF 2024**, bem como o **Encontro Inicial** de Candidatos a Dirigentes. Mantivemos ainda a nossa colaboração ativa na construção do Campo de Formação Escutista, contribuindo para um espaço que será, no futuro, central para a capacitação dos nossos dirigentes.

Contudo, duas ações planeadas não chegaram a concretizar-se, o **Encontro Inicial para Tutores Locais de Formação**, e o **Encontro Inicial para Chefes de Agrupamento**, que estão ambas planeadas para o 4 de julho de 2026, em data coincidente com o Conselho Regional.

Para além do planeado foi aberto um **Percorso de Regresso ao Ativo**, que, entretanto, foi também concluído, em tudo graças à grande iniciativa e empenho da formanda em causa.

Foram acrescentadas ao plano a realização de duas **Terças Formativas**, modelo de formação de sucesso e que tem mantido elevada qualidade e interesse crescente, inovando este ano por, para além da formação dada à distância, de forma síncrona através da plataforma Zoom, terem sido as mesmas transmitidas em direto para o Youtube de forma a permitir que a formação possa ser disponibilizada a quem dela tenha necessidade, mesmo sem a atribuição de creditação.

Este ano foi, acima de tudo, um tempo de passagem, de continuidade responsável e de preparação para novos ciclos. Reafirmamos que a qualificação dos recursos adultos permanece no centro da nossa ação e agradecemos a todos os agrupamentos, dirigentes e formadores que caminharam ao nosso lado. A formação é, e continuará a ser, um investimento estruturante no presente e no futuro da nossa Região Escutista.

Gabriel Barbosa

Principais ações de formação

FGPE do PIF 2023

Neste segundo ano do PIF, os candidatos participaram no FGPE e no Enriquecimento, tendo no seu ponto de partida “A maior Flor do Mundo”, chegaram até à “Terra dos Mortos” seguindo o Imaginário do Coco e souberam reconhecer nos valores da família e da fraternidade os valores do Escutismo.

Embora existam alguns candidatos que ainda continuam o seu percurso, com a conclusão do FGPE ficaram qualificados para fazerem a sua promessa de dirigente 21 candidatos, que estão já a reforçar as equipas de animação dos agrupamentos de 214 Arcos, 367 Anais, 374 Alvarães, 423 S. Romão de Neiva, 450 Serreleis, 537 Castelo do Neiva, 573 Seixas, 791 Monção, 809 Rebordões, 913 Vila Franca e 955 Carvoeiro.

Abílio Silva

IPE do PIF 2024

Foi realizado o primeiro encontro do PIF 2024 a 7 de dezembro de 2024, no CFRVC, vieram no seu caminho para dirigentes do CNE redescobrir “os cinco sentidos”, nomeadamente em na relação com o olfato, que os guiou pelo nariz na descoberta das maravilhas do método escutista.

A atividade teve a presença de 24 formandos, sendo 4 da Região do Porto e estando representados os agrupamentos de 103 Monserrate, 348 Meadela, 374 Alvarães, 423 São Romão do Neiva, 452 Anha, 453 Valença, 475 Mujães, 573 Seixas, 787 Vitorino dos Piães, 807 Arcozelo, 955 Carvoeiro, 981 Campos, 1379 Correlhã e da Região do Porto 1000 Maceda e 1281 Campo.

António Santos

Cursos EMS

Depois de um percurso que iniciou em 2019, podemos afirmar que todos os dirigentes na Região de Viana do Castelo têm atualmente formação Escutismo Movimento Seguro válida, graças ao empenho dos Formadores, Formandos e Chefes de Agrupamento, onde na fase final, foi também muito importante o recurso ao Moodle de forma a que a formação pudesse chegar a todos.

O curso passou este ano a ser ministrado no PIF e por isso de futuro estará acautelado durante a formação inicial, faltará para o futuro ainda capacitar os dirigentes que finalizaram a formação inicial nos últimos 5 anos, pois apenas têm o módulo Escutismo Movimento Seguro, ao invés do Curso.

Gabriel Barbosa

Terças Formativas

Os módulos de formação realizados foram:

- ART.037 | Plataforma de Comunicação de Atividades – GeoScouts
- PED.004 | Sistema de Progresso - Conceitos Base

No caso do módulo de Plataforma de Comunicação de Atividades – GeoScouts, candidataram-se ao mesmo 64 dirigentes / candidatos a dirigentes, sendo que foram selecionados 32, 31

dos quais obtiveram aprovação. Esta formação recolheu um feedback bastante positivo, uma vez que a mesma incidiu sobre um tema no qual os nossos agrupamentos ainda estavam pouco familiarizados. A avaliação média de satisfação/reação do mesmo foi de sensivelmente 5.5, numa escala de 1 a 6. Este módulo foi superiormente dinamizado pelo formador Luís Gonçalves, que faz parte da Equipa Nacional de Proteção Civil e é um dos responsáveis pela implementação desta plataforma.

No caso do módulo de Sistema de Progresso - Conceitos Base, candidataram-se ao mesmo 109 dirigentes / candidatos a dirigentes, sendo que foram selecionados 32, 32 dos quais obtiveram aprovação. Esta formação recolheu um feedback bastante positivo, uma vez que identificamos que é uma das Maravilhas do Método em que mais dificuldade existe em trabalhar nas unidades. A avaliação média de satisfação/reação do mesmo foi de sensivelmente 5.5, numa escala de 1 a 6. Este módulo foi superiormente dinamizado pela formadora Raquel Kritinas, anterior Secretária Nacional Pedagógica, responsável pela última revisão ao Sistema de Progresso.

Referira-se, que apesar de rececionarmos inscrições de todo o universo do CNE, tem sido dada sempre prioridade à seleção de formandos da nossa região.

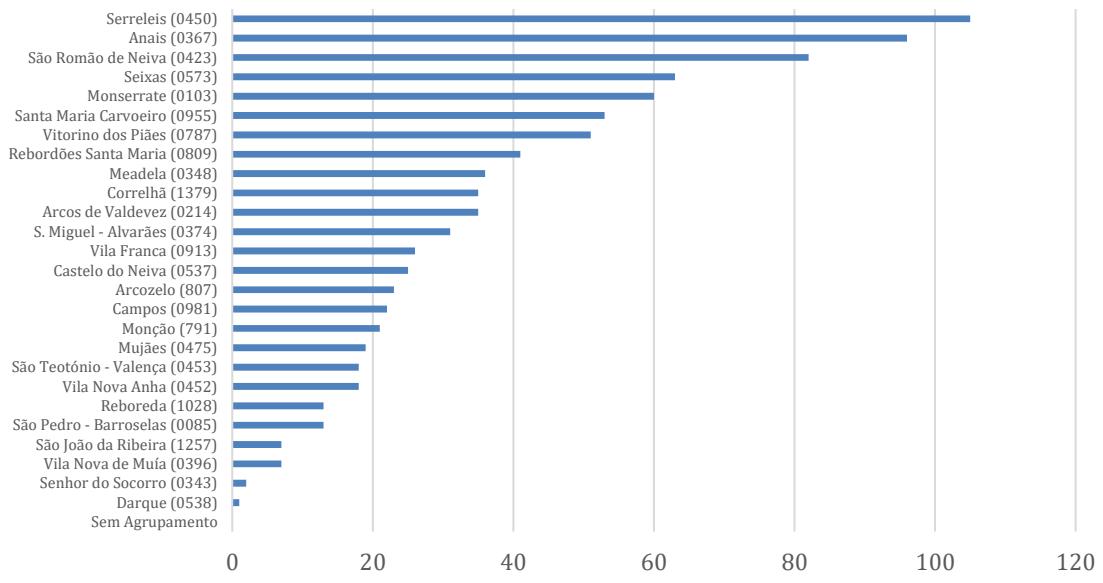
Com estes dois módulos de formação foram atribuídos 63 créditos de formação.

Aníbal Lago

Estatística

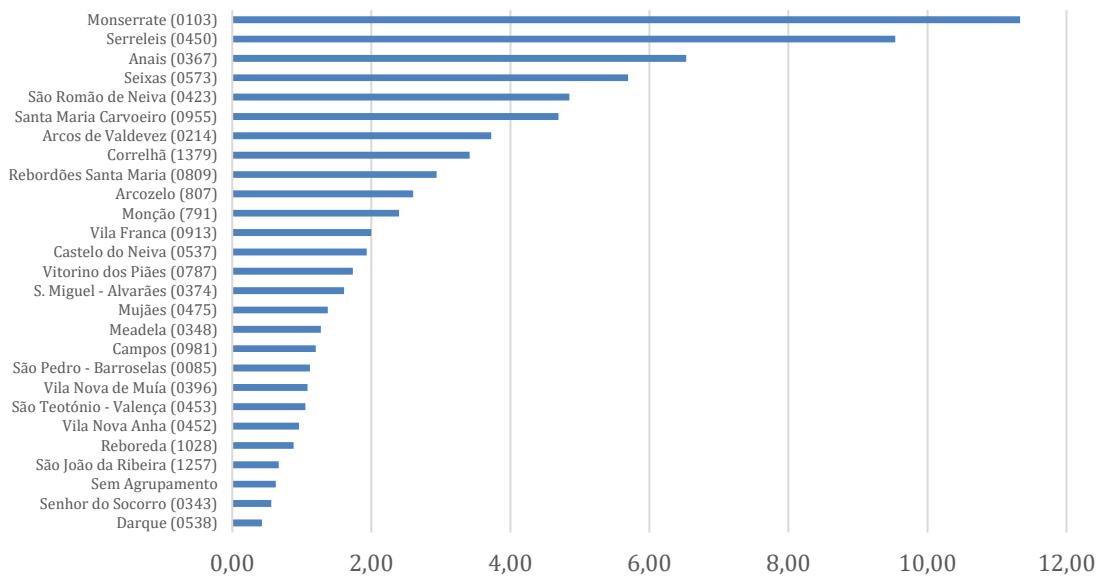
Deixamos agora alguns gráficos sobre a inscrição dos dirigentes, candidatos a dirigente e auxiliares dos agrupamentos nas formações dinamizadas durante o ano escutista 2024/2025 quantificados em número de módulos:

N.º de inscrições em Módulos por agrupamento



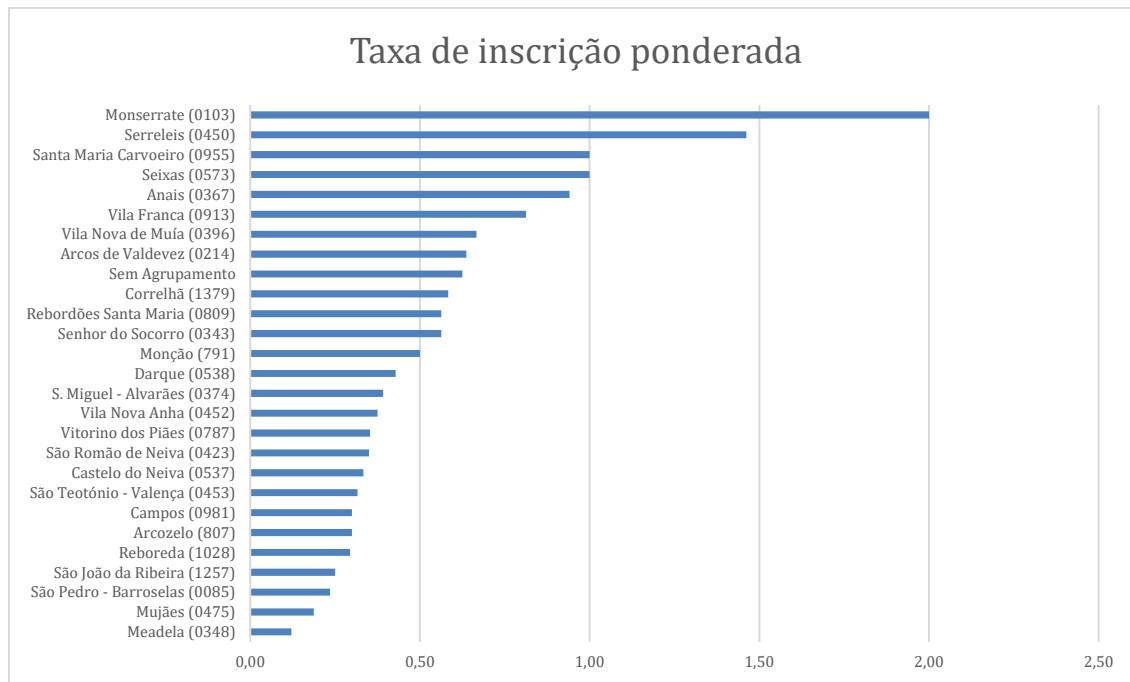
Foi realizado depois o cálculo ponderado em relação ao número de dirigentes investidos:

Taxa de inscrição (Nº inscrições/Efetivo Dirigentes)



Como é perceptível pelo gráfico acima, existe uma correlação entre o número de participantes em Formação Inicial e em Cursos e o número de módulos em que o agrupamento se inscreveu, assim e de forma a corrigir esse desvio, de forma a poder ser representada a participação do

agrupamentos em outras formações para além da Formação Inicial e Cursos fez-se o seguinte cálculo ponderado, excluindo o número de módulos mínimos para essas formações:



Assim e de acordo com o gráfico acima, mesmo assumindo os erros de cálculo de viés positivo, como a participação em formação de candidatos a dirigente e a falta de qualificação na respetiva formação, e os de viés negativo, como a participação de dirigentes em curso (contamos 1 formação ao invés dos créditos respetivos), tendo em conta o Objetivo da Secretaria Nacional de Adultos de duas formações por ano escutista em Formação Contínua, os dirigentes na sua generalidade não participaram em formações em número suficiente para atingir este objetivo, não tendo sido no ano 2024/2025 sequer dinamizadas formações em número suficiente para o atingir o mesmo.

Da nossa Região e durante este ano, participaram 156 dirigentes, candidatos a dirigente e auxiliares, em ações de formação, inscreveram-se num total de 1107 módulos, tendo concluído cada um, de 1 a 25 módulos.

Os 60 candidatos a dirigente inscreveram-se em 792 módulos, tendo concluído cada um de 4 a 22 módulos. Os 2 auxiliares participaram em 10 módulos, cada qual com 5, correspondentes ao EMS.

Os 94 dirigentes, dos 430 existentes na região, inscreveram-se em 335 formações, mesmo contando com os que eram candidatos a dirigente e, entretanto, fizeram a promessa.

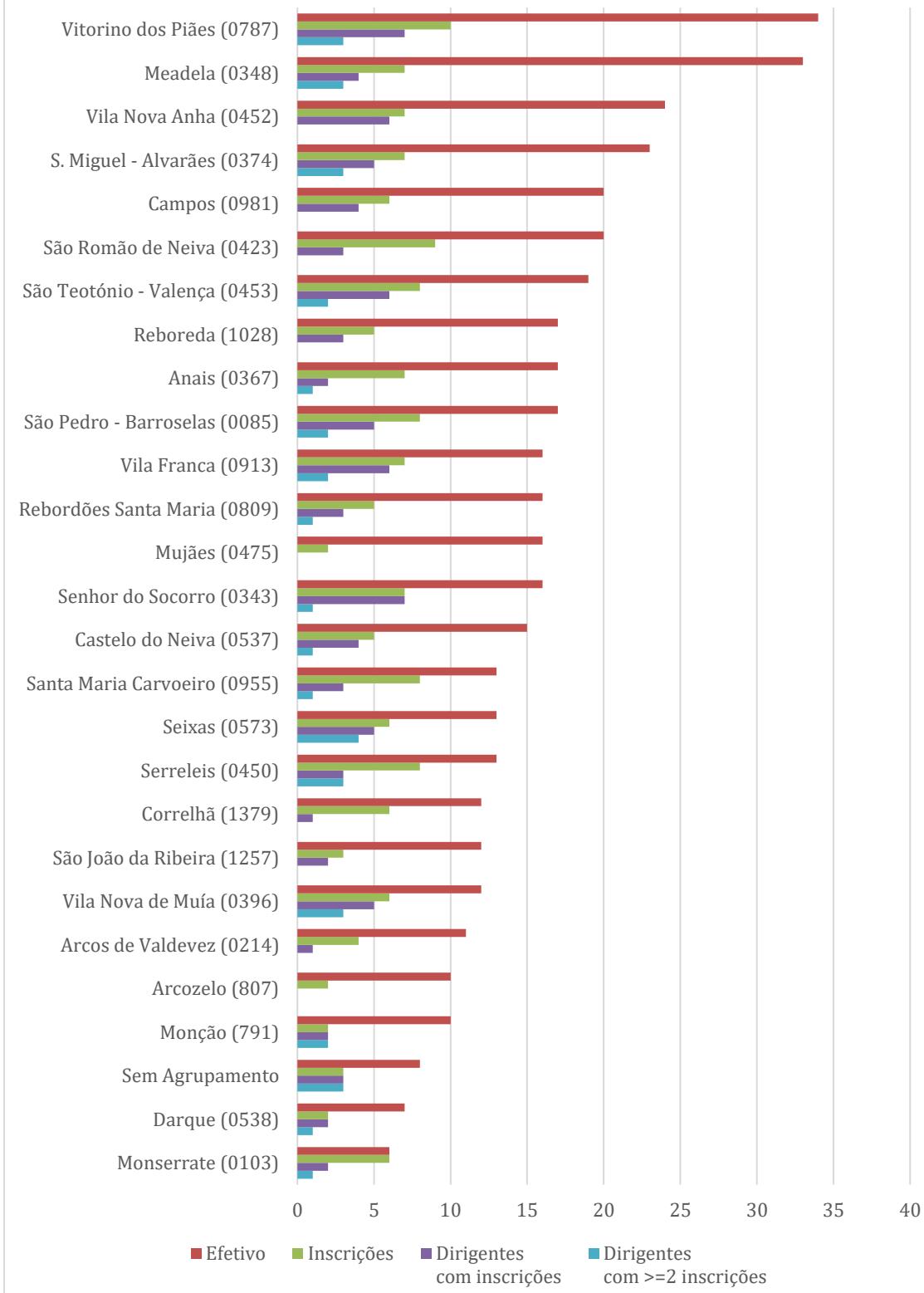
Assim e terminando o raciocínio estatístico, apenas 37 dirigentes investidos fizeram um mínimo de dois módulos em 2024/2025, sendo esses 37 dirigentes responsáveis pela participação em 278 módulos.

No próximo gráfico fica também o registo por agrupamento, da relação entre o efetivo, e quantos dos seus elementos se inscreveram em formação, quantos dirigentes e por fim quantos dirigentes têm 2 ou mais módulos em 2024/2025.

A coluna “Inscrições”, inclui Candidatos a Dirigente e Auxiliares, assim, deveria ultrapassar o número de “Efetivo” que neste caso apenas contabiliza Dirigentes investidos.

De referir que idealmente de forma a cumprir com a obrigação emanada pela Secretaria Nacional dos Adultos, a coluna “Dirigentes com ≥ 2 inscrições” deveria ser semelhante à do “Efetivo”.

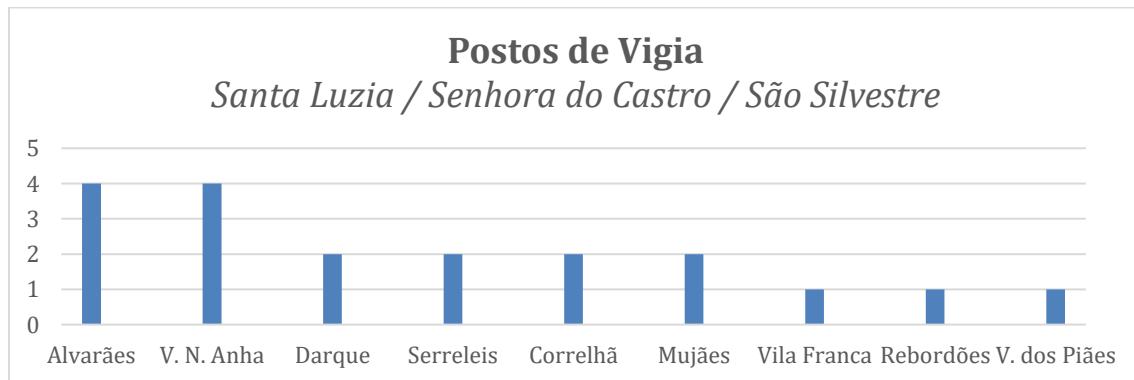
Módulos por agrupamento



5. Proteção Civil

Ao longo do último Ano Escutista, continuámos a desenvolver atividades centradas na proteção do ambiente e na segurança das nossas florestas, em linha com o Plano de Atividades da Secretaria.

A **Vigilância Florestal** constituiu, mais uma vez, a principal iniciativa desta Secretaria, contando com **19 participantes dedicados** (9 agrupamentos (3 fora do município de Viana do Castelo), entre Caminheiros e Dirigentes, que garantiram a monitorização de áreas críticas e a prevenção de incêndios. Esta operação foi realizada em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Viana do Castelo e o Instituto Português da Juventude, assegurando uma presença estratégica nos pontos de maior risco.



Apesar do empenho demonstrado, a campanha enfrentou limitações significativas ao nível dos recursos humanos, situação que chegou a comprometer a cobertura integral dos turnos previstos. A continuidade da operação só foi possível graças ao reforço direto assumido pela estrutura regional. Esta realidade exige reflexão e uma solução estrutural, sob pena de comprometer futuras campanhas.

Reforça-se, igualmente, que a Secretaria Regional de Segurança e Proteção Civil **não dispõe de equipa própria**, dependendo da colaboração ativa dos Agrupamentos através dos seus Delegados de Proteção Civil, que devem integrar esta equipa regional. Recomenda-se que estes delegados **não acumulem funções de Chefia de Unidade**, para garantir maior disponibilidade e eficiência.

No âmbito do **estado de emergência**, reforçámos a vigilância através de equipas apeadas, assegurando maior prontidão e capacidade de intervenção em situações de risco, contribuindo de forma direta para a segurança da comunidade e do território.

Paralelamente, mantivemos uma participação ativa nas **atividades regionais**, garantindo apoio de segurança, saúde e bem-estar nas iniciativas promovidas pela Junta Regional. Todos os eventos decorreram sem ocorrências graves, refletindo a dedicação e profissionalismo das equipas envolvidas.

Entre 12 de janeiro e 30 de setembro de 2025, foram **registadas 202 atividades escutistas** na plataforma GeoScout:

- 168 Dentro da Região
 - 74 Atividades promovidas pelos agrupamentos da região / Junta Regional de Viana do Castelo
 - 1 Atividade Nacional
 - 93 Atividades promovidas por Agrupamentos fora da região
 - 3 - Aveiro
 - 76 - Braga
 - 1 - Coimbra
 - 3 - Lisboa
 - 1 - Portalegre e castelo branco
 - 9 - Porto
- 34 Atividades dos agrupamentos da região, fora da região

Foram comunicadas 103 atividades pelos Agrupamentos da Região, abrangendo apenas 22 dos 26 Agrupamentos. Recorda-se que a comunicação é obrigatória, constituindo um elemento fundamental para a segurança das atividades e para a articulação com os parceiros externos responsáveis por eventuais ações de socorro.

Com o propósito de servir cada vez melhor a Associação e os seus parceiros, continuámos a reforçar a coordenação das ações no domínio da **Proteção Civil (Health, Safety and Security)**, promovendo padrões de segurança elevados e um apoio cada vez mais eficaz às estruturas locais.

Luís Gonçalves

6. Património

O presente relatório expõe o trabalho desenvolvido pela Secretaria Regional do Património, focando-se, sobretudo, na gestão do Centro de Formação Regional (CFRVC), no Depósito de Material e Fardamento (DMF) e nos desafios inerentes à conservação, catalogação e divulgação do acervo histórico regional.

Ao longo do último ano, a Equipa que constitui a Secretaria Regional do Património focou-se em duas áreas essenciais para a nossa Região: o CFRVC e o DMF. A prontidão e disponibilização do CFRVC a toda a Região, ao CNE, às associações e entidades que regularmente procuram este nosso espaço, implica uma dedicação permanente a esta infraestrutura, quer na manutenção, na higienização e organização do espaço, assim como na calendarização das estadias e formações e no suporte permanente que prestamos a todos os utilizadores. Ao longo do último ano, foram mais de 2000 as dormidas efetuadas no CFRVC, contabilizando todos os Escuteiros, os momentos formativos, as Associações e Entidades que reservaram as instalações para as suas atividades. A excelente localização, a qualidade do espaço e a forma como recebemos todos aqueles que nos procuram, afirma-se cada vez mais e prova disso, é a frequente procura por parte de Órgãos e Organismos tão importantes como a Junta Central, o Conselho Consultivo Nacional, o World Scout Moot, a Equipa Nacional do Ambiente, entre outras, que reservaram ao longo deste último ano o CFRVC para as suas reuniões e atividades.

Toda a dinâmica e trabalho desenvolvido no CFRVC, é possível graças ao trabalho multifacetado que a Equipa tem, desde a receção aos utilizadores, à disponibilidade para prestar apoio a qualquer necessidade até ao encerramento da estadia e preparação do CFRVC para os próximos utilizadores. É um trabalho diário e constante, sendo esta Secretaria muito grata a todos aqueles que se predispõem a trabalhar de forma completamente voluntária e prestar este serviço tão importante para a Região e para o Corpo Nacional de Escutas.

Quando ao DMF Regional, 2025 foi o ano onde procedemos à mudança de instalações. Por força maior e alheia à Junta Regional, fomos forçados a deixar as antigas instalações localizadas junta à Igreja de N^ª Sra. d'Agonia. A Urgência desta mudança, implicou uma solução transitória, sendo a Sala dos Formadores, a alternativa possível para que o DMF

continuasse aberto e disponível para a Região. Para além desta mudança, que implicou várias alterações na logística e no serviço prestado, estamos empenhados na montagem do novo DMF Regional, obra que será iniciada em janeiro de 2026, após árduo trabalho de relocalização da área de armazenamento da Junta Regional, no desenvolvimento do layout da nova loja, nas especialidades e condições técnicas necessárias a este investimento.

Outra das áreas sob alçada desta Secretaria, é a gestão do acervo histórico da Região. Desta forma, constituímos uma Equipa responsável pelo Museu e Arquivo Regional, um projeto que está em desenvolvimento e visa dotar a nossa Região de um espaço Museu que permita a disponibilização da grande quantidade de arquivos e peças que retratam os atuais 48 anos de história da nossa Região e da ainda mais antiga história dos seus agrupamentos. Atualmente, a Equipa foca-se no registo e seleção de documentos e peças importantes da nossa história, tendo participado nos Colóquios de Museologia e Arquivismo Escutista, criando as bases necessárias para o sucesso deste projeto, que prevemos apresentar ao CNE por altura do 50º aniversário da nossa Região (2027).

Sara Rio

7. Gestão Administrativa

A Secretaria Regional da Gestão Administrativa faz uma avaliação positiva para o ano escutista 2024-2025. Em continuidade do trabalho realizado nos anos anteriores, existiu sempre um apoio para com as secretarias regionais e os agrupamentos.

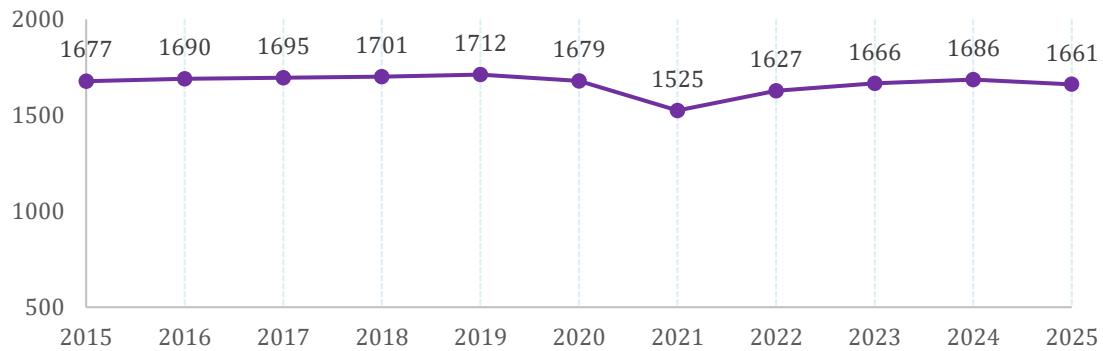
Ao longo do ano escutista foram atingidos alguns dos objetivos propostos, nomeadamente no apoio aos agrupamentos na área administrativa:

- Todas as dúvidas apresentadas pelos agrupamentos foram respondidas;
- Existiu sempre a ponte entre os agrupamentos e os serviços centrais;
- Apoio na utilização do SIIE.

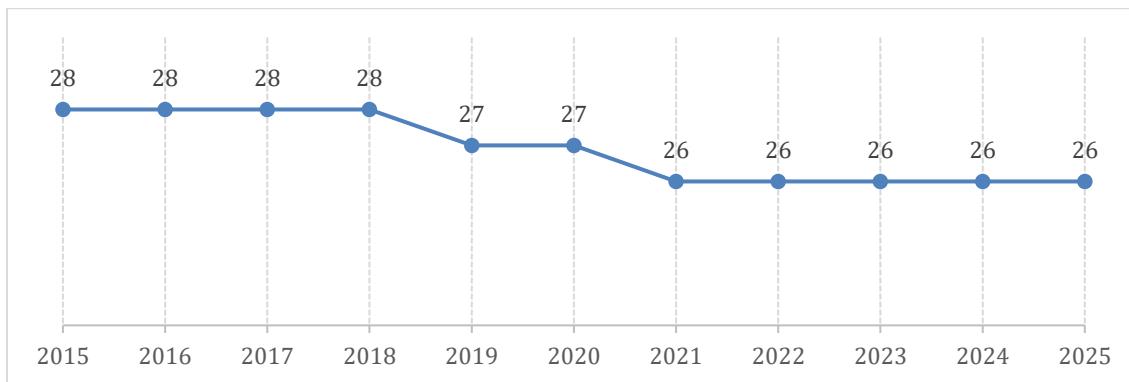
Uma vez que existiu a troca de Junta Regional os objetivos não foram todos concluídos com sucesso, uma vez que as secretarias sofreram alterações e existiu um período de adaptação. O Projeto Bolota foi um dos objetivos que nos foi impossível de dar continuidade. Outro dos objetivos que não foi concretizado está interligado com a criação da Secretaria Regional do Património todos os assuntos relacionados com o DMF passaram para essa Secretaria, logo deixaram de ser objetivos desta Secretaria.

Em relação ao efetivo regional os próximos gráficos refletem a evolução do mesmo. Esta análise é feita entre os anos de 2015 a 2025.

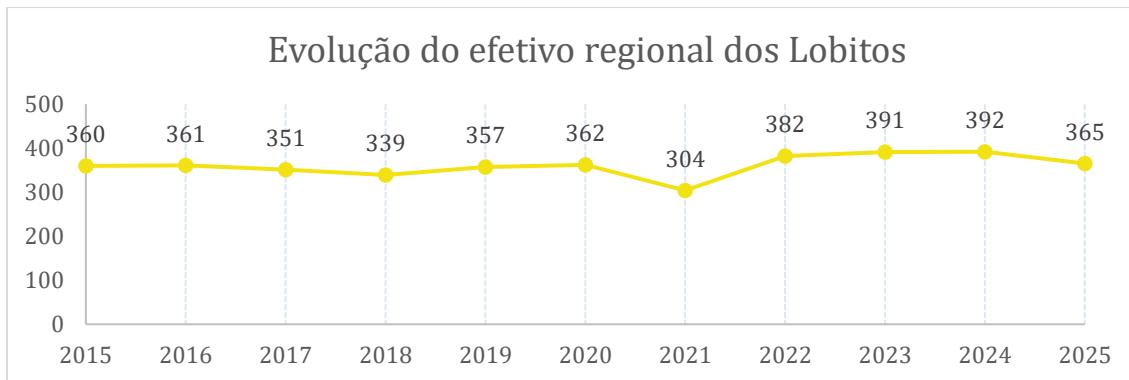
- **Evolução do efetivo regional** – O gráfico apresentado demonstra uma queda do efetivo regional neste ano de 2025. A médias destes últimos anos é de aproximadamente 1665 elementos, no entanto consideramos uma diferença não significativa.



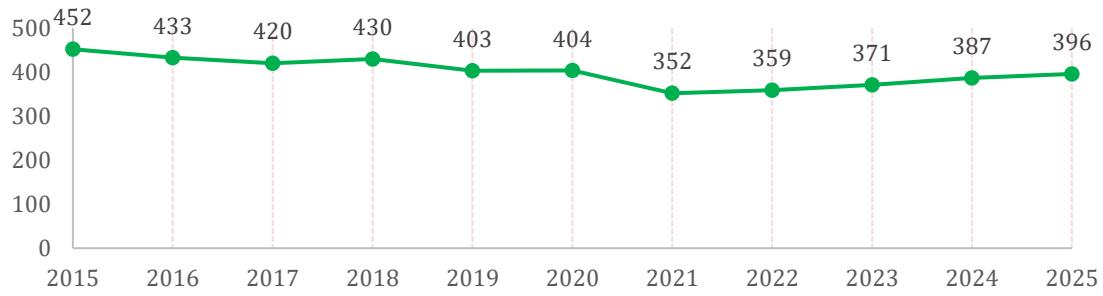
- **Agrupamentos** – Os números de agrupamentos mantêm-se estável desde 2021, perfazendo um total de 26 agrupamentos ativos.



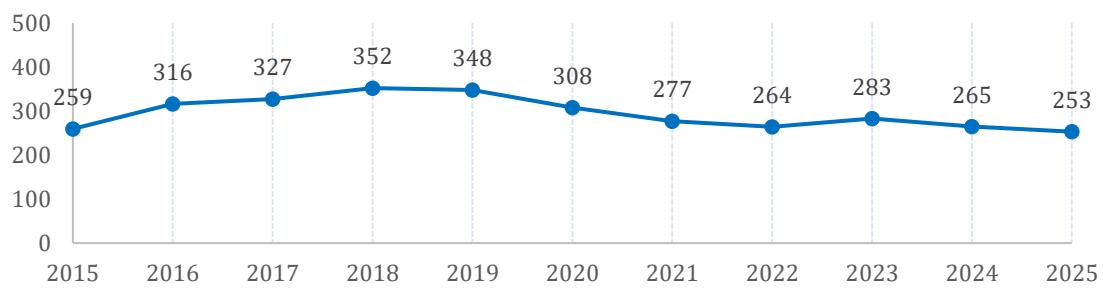
- **Efetivo regional das secções** – Através dos seguintes gráficos é possível observar que as secções dos lobitos, pioneiros e caminheiros tiveram uma diminuição de efetivo. A secção dos exploradores teve um aumento de efetivo.



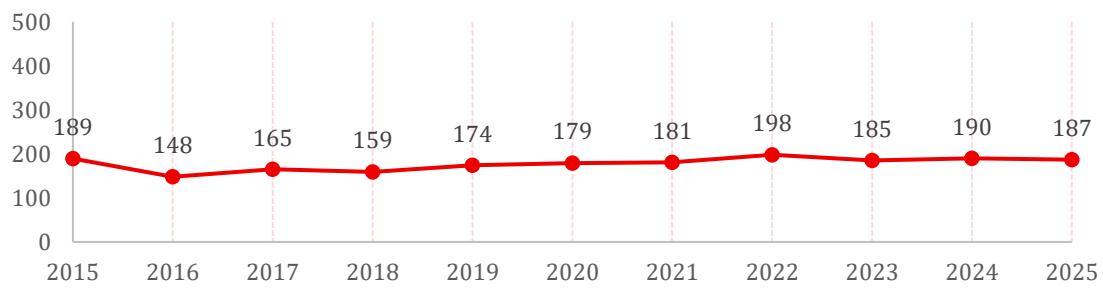
Evolução do efetivo regional dos Exploradores



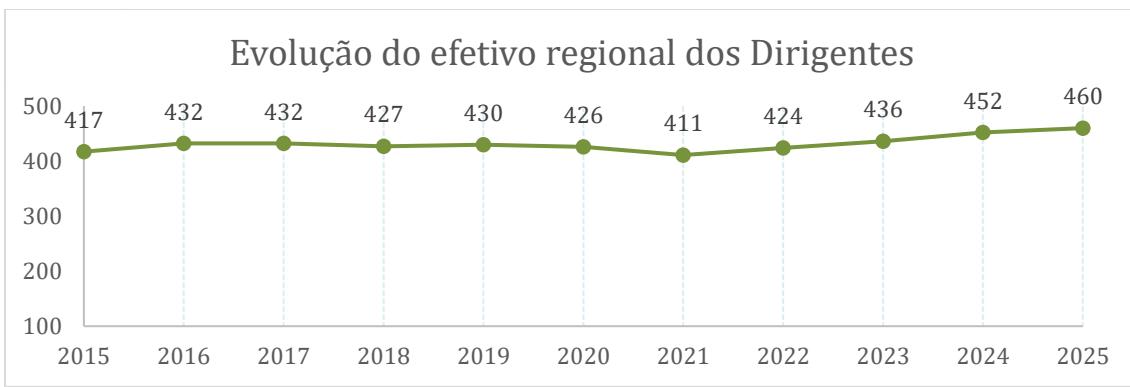
Evolução do efetivo regional dos Pioneiros



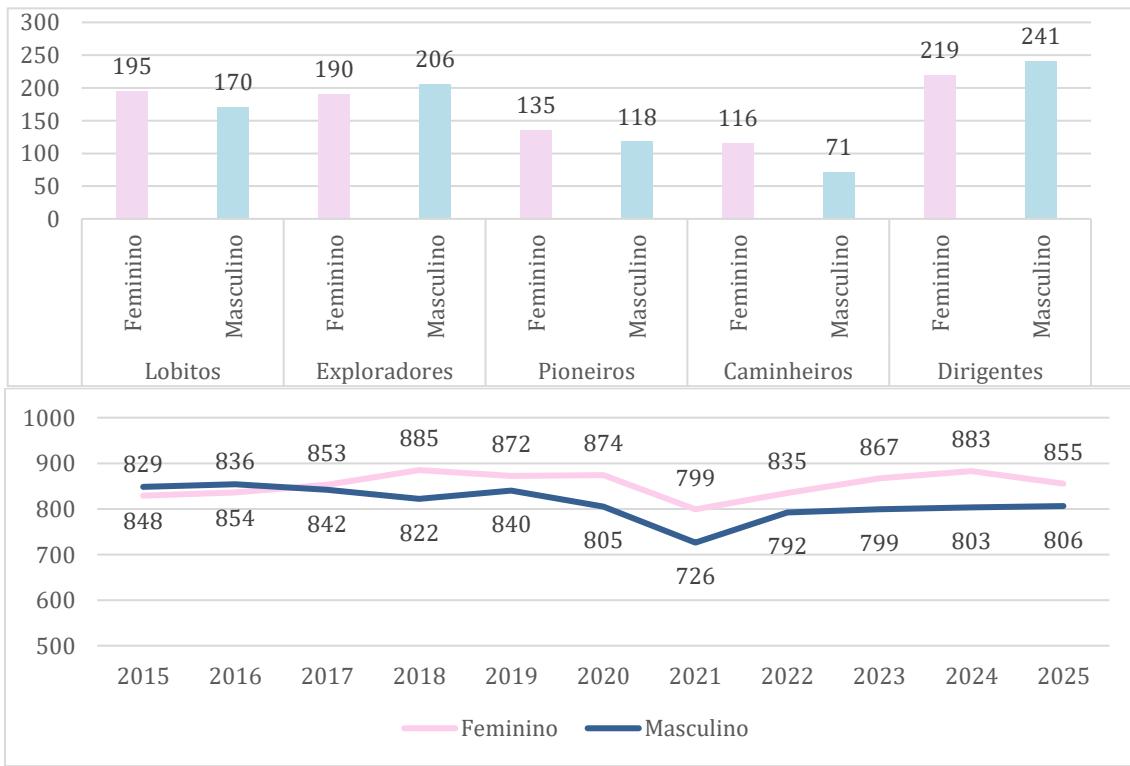
Evolução do efetivo regional dos Caminheiros



- Efetivo Regional de Dirigentes** – O efetivo de dirigentes tem vindo a aumentar.



- Efetivo Regional Feminino e Masculino** – Neste primeiro gráfico é possível ver quantas pessoas de cada género, no ano escutista de 2025, fazem parte de cada secção, sendo que a que mais chama à atenção é a secção dos caminheiros que tem 62% do efetivo feminino. No segundo gráfico podemos verificar que 51% do efetivo regional é do sexo feminino.



Apesar de neste ano escutista de 2024-2025 ter existido uma perda de efetivo esta não foi significativa. Acreditamos que o próximo ano escutista será um ano de aumento de efetivo.

Isabel Salgado

8. Gestão Financeira

Introdução

O presente Relatório de Gestão Financeira tem como objetivo apresentar, de forma clara e transparente, a origem e aplicação dos recursos financeiros da Junta Regional de Viana do Castelo referente ao exercício de 2024/2025, cumprindo os princípios de boa gestão, responsabilidade financeira e prestação de contas perante os seus associados e entidades competentes.

Enquadramento Geral

Durante o período em análise, a gestão financeira da Junta Regional de Viana do Castelo pautou-se por uma utilização criteriosa dos recursos disponíveis, assegurando o funcionamento regular das estruturas, o apoio às atividades desenvolvidas e a sustentabilidade financeira da instituição.

As receitas obtidas resultam de diversas fontes, refletindo o envolvimento dos associados, a realização de atividades e o apoio de entidades públicas, sendo que existem diferenças do exercício anterior, nomeadamente a inexistência do ACAREG faz com que a receita e despesa sejam significativamente menores.

Receitas

As receitas da Junta Regional de Viana do Castelo no exercício de 2024/2025 tiveram origem nas seguintes rubricas: Vendas do DMF, campanha do calendário, receita de quotas regional e nacional, inscrições nas várias atividades, subsídio de entidades públicas e renda de espaços do CFRVC.

Gestão e Aplicação dos Recursos

Os recursos financeiros arrecadados foram aplicados de forma responsável, garantindo:

- O funcionamento administrativo da Junta Regional de Viana do Castelo;
- O apoio às atividades e iniciativas desenvolvidas;
- A manutenção e gestão dos espaços do CFRVC;

- O cumprimento das obrigações financeiras e institucionais.

A gestão foi realizada com base nos princípios da legalidade, transparência e equilíbrio financeiro.

Relatório de Gestão da Junta Regional de Viana do Castelo

BALANÇO DO EXERCÍCIO

	<u>Notas</u>	<u>30-09-2025</u>	<u>30-09-2024</u>
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	1,13	<u>524584,68</u>	<u>564122,97</u>
Total do Ativo Não Corrente		<u>524584,68</u>	<u>564122,97</u>
Ativo Corrente			
Inventários		20714,27	28022,61
Clientes internos	3	2417,29	6151,21
Clientes gerais	3	2735,00	7146,00
Outras contas a receber	3	30961,71	49009,19
Caixa e Depósitos. Bancários	2	<u>53548,71</u>	<u>20432,57</u>
Total do Ativo Corrente		<u>110376,98</u>	<u>110761,58</u>
Total do Ativo		<u>634961,66</u>	<u>674884,55</u>
Capital Próprio			
Outras Reservas		36807,86	36807,86
Resultados Transitados		260350,50	217485,27
Outras variações do Capital Próprio	13	325191,71	356235,27
Resultado Líquido do Período		<u>1983,42</u>	<u>42865,23</u>
Total do Capital Próprio		<u>624333,49</u>	<u>653393,44</u>
Passivo			
Financiamentos obtidos - Agrupamentos	4	0,00	11000,00
Financiamentos obtidos - outros	4	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Total dos Passivos não correntes		<u>0,00</u>	<u>11000,00</u>
Passivo Corrente			
Fornecedores	5	5784,10	397,04
Outras contas a pagar	6	<u>4844,07</u>	<u>10094,07</u>
Total Passivo Corrente		<u>10628,17</u>	<u>10491,11</u>
Total do Passivo		<u>10628,17</u>	<u>21491,11</u>

Total do Capital Próprio e do Passivo	<u>634961,66</u>	<u>674884,55</u>
--	-------------------------	-------------------------

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Notas	30-09-2025	30-09-2024
Vendas de Mercadorias DMF	9	32697,38	52073,36
Prestações de Serviços	8	21627,12	114246,00
Subsídios à Exploração	12	27997,77	46898,30
Quotizações	14	5349,00	7003,50
Custo das Mercadorias vendidas e matérias consumidas	10	-22261,07	-41196,47
Fornecimentos e Serviços externos	15	-22154,17	-124169,44
Gastos com Pessoal	16	-3750,00	-6160,00
Outros Rendimentos e Ganhos	13,17	2037,23	28007,30
Outros Gastos e Perdas	18	-21,55	-415,85
Resultado (Antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)		41521,71	82403,52
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	1	-39538,29	-39538,29
Resultado Operacional (Antes de gastos e de financiamento e impostos)		1983,42	42865,23
Juros e Rendimentos similares		0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos		1983,42	42865,23
Imposto Sobre o Rendimento do Período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		1983,42	42865,23

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício Económico 2024/2025 (de 01 de outubro 2024 a 30 de setembro de 2025)

Objeto Social e Identificação

O Corpo Nacional de Escutas é uma Instituição de Utilidade Pública fundada em 1923 e a Junta Regional de Viana do Castelo integra o movimento, com sede na Avenida do Cabedelo, freguesia de Darque, concelho de Viana do Castelo, com o NIPC 500 972 052.

NOTA 1 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As depreciações estão a ser efetuadas com base no período de vida útil estimada para cada bem.

Rúbricas	Saldo em 01-10- 2024	Aquisições	Saldo em 30-09- 2025	Dep. Ac. Exerc. Ant.	Dep. do Exerc.	Dep. Acum.	Saldo líquido 30-09- 2025
Edifícios e outras construções	603897,41	0,00	603897,41	92244,83	29954,21	122199,04	481698,37
Equipamento básico	57960,22	0,00	57960,22	21753,86	5821,74	27575,60	30384,62
Equipamento administrativo	6435,44	0,00	6435,44	5030,44	473,00	5503,44	932,00
Outros ativos fixos tangíveis	23494,00	0,00	23494,00	8634,97	3289,34	11924,31	11569,69
	<u>691787,07</u>	<u>0,00</u>	<u>691787,07</u>	<u>127664,10</u>	<u>39538,29</u>	<u>167202,39</u>	<u>524584,68</u>

NOTA 2- CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	30-09-2025	30-09-2024
Caixa da Junta Regional	315,00	200,00
Caixa DMF	200,00	0,00
Total de caixa	515,00	200,00
Depósito à ordem - A Banca - 001	16476,57	2245,65
Depósito à ordem - A Banca - 002	6808,88	2224,45
Depósito à ordem - A Banca - 003	19908,51	9468,66
Depósito à ordem - A Banca - 004	244,24	35,74
Depósito à ordem - Caixa Agrícola	9595,51	6258,07
Total de depósitos bancários	53033,71	20232,57
Total de caixa e depósitos bancários	53548,71	20432,57

NOTA 3 - OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica de outras contas a receber integra as conta correntes dos agrupamentos, subsídios do Município de Viana do Castelo (deliberadas, mas ainda a aguardar ordem de pagamento).

	30-09-2025	30-09-2024
DMF - outros devedores	0,00	0,00
Junta Central - Conta corrente	2735,00	268,00
Agrupamentos - conta corrente	2417,29	5883,21
Clientes - CFRVC	0,00	7146,00
IPDJ - PAJ 2023	0,00	0,00

IPDJ - PAJ 2024	3556,26	3556,26
IPDJ - PAJ 2025	5837,42	0,00
IPDJ - Vigilância Florestal	0,00	3560,00
Restituição IVA	5500,53	5500,53
CMVC - Serviço receção inform. Est. C	0,00	450,00
CMVC - Apoio Regular 2023	0,00	800,00
CMVC - Apoio Regular 2024	800,00	800,00
CMVC - Alojamento Nadadores Salvadores	0,00	0,00
CMVC - Apoio transporte ACANAC	0,00	3705,00
CMVC - Apoio atividade Luz Paz de Belém 2023	2767,50	2767,50
CMVC - Apoio Vigilância Florestal 2022	0,00	0,00
CMVC - Apoio Vigilância Florestal 2023	0,00	12500,00
CMVC - Apoio Vigilância Florestal 2024	12500,00	12500,00
CMVC - Apoio ENG.	0,00	500,00
ODC - Outros (Campanha Pós Censos)	0,00	2819,90
Total de contas a receber	36114,00	62756,40

NOTA 4- FINANCIAMENTOS

Empréstimos de Agr/títulos dos Amigos do CFRVC.

	30-09-2025	30-09-2024
Agrupamento n.º 85 - Barroselas	0,00	5000,00
Agrupamento n.º 475 - Mujães	0,00	500,00
Agrupamento n.º 348 - Meadela	0,00	3000,00
Agrupamento n.º 423 - S. Romão de Neiva	0,00	2500,00
Títulos dos Amigos do Centro de Formação	0,00	0,00
Total de Financiamentos Internos	0,00	11000,00

NOTA 5 - FORNECEDORES

	30-09-2025	30-09-2024
Junta Central DMF	5341,80	174,70
Junta Central conta corrente	122,30	157,12
Fornecedores DMF	0,00	0,00
Fornecedores Gerais	320,00	65,22
Total Fornecedores	5784,10	397,04

NOTA 6 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

	30-09-2025	30-09-2024
Caução PIF 2021	0,00	50,00
Caução PIF 2022	0,00	250,00
Agrupamentos	0,00	0,00
Agrupamentos extintos - Sra. Fátima	3239,71	3239,71
Agrupamentos extintos - S. Martinho Gandra	1604,36	1604,36
Vigilância Florestal - Associados	0,00	4500,00
Outros	0,00	450,00
Total de outras contas a pagar	4844,07	10094,07

NOTA 7 - VENDA DE CALENDÁRIOS

	2024/2025	2023/2024
Compra de calendários	4240,00	4770,00
vende de calendários	7630,00	7450,00
Bónus dos calendários	0,00	0,00
Resultado apurado	3390,00	2680,00

NOTA 8 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

	2024/2025	2023/2024
Formação	1766,50	3065,00
EI - Encontro Inicial	0,00	90,00
PIF	1766,50	2975,00
Curso Educadores	0,00	0,00
Formação Movimento Seguro	0,00	0,00
Atividades	8070,42	92904,00
AAE	3604,00	3638,00
ACAREG	0,00	84130,00
Dia S. Jorge	3017,00	0,00
Dia de BP	0,00	0,00
Atividade I Secção	0,00	0,00
Atividade II Secção	0,00	0,00
Atividade III Secção	0,00	0,00
Atividade IV Secção	0,00	0,00
Centenário CNE	0,00	0,00
Encontros Regionais - ACAREG	0,00	4424,00
Arraial Escutista	369,42	10,00
Tecoree	1080,00	702,00

CFRVC - Ocupação	11790,02	18277,00
Total de Prestação de Serviços	21627,12	114246,00

NOTA 9 - VENDAS DO DMF

	2024/2025	2023/2024
Vendas DMF - Loja	31455,15	51533,21
Vendas Junta Regional	0,00	3436,82
Comissões de vendas - Loja Online	1242,23	540,15
Total das vendas	32697,38	55510,18

NOTA 10 - CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS - DMF

	2024/2025	2023/2024
Saldo inicial 1 de outubro	28022,61	18818,65
Regularização de inventário	0,00	0,00
Compras	14952,73	50400,43
Saldo final em 30 de setembro	20714,27	28022,61
CMVMC	22261,07	41196,47

NOTA 11 - RESULTADO DMF

	2024/2025	2023/2024
Vendas	28226,55	51533,21
CMVMC	-22261,07	-41196,47
Gastos com pessoal (80%)	-3000,00	-4928,00
Comunicação (25%)	-158,52	-254,26
Eletricidade (10%)	-213,35	-135,74
Expediente Geral (10%)	-55,80	-250,13
Total de outros rendimentos e ganhos	2537,81	4768,61

NOTA 12 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

	2024/2025	2023/2024
IPJ - PAJ	5837,42	8890,66
IPJ - Vigilância Florestal	4340,00	3560,00
CMVC - Apoio Atividade Regular 2023	800,00	800,00
CM Valença	3440,35	0,00
CMVC - Apoio Atividade Regular 2024	0,00	800,00
CMVC - Apoio Atividade Luz Paz de Belém 2023	0,00	2767,50

CMVC - Vigilância Florestal	12500,00	12500,00
CM Ponte de Lima - AAE 2023/2024	0,00	3000,00
CM Arcos de Valdevez - ACAREG	0,00	10000,00
Agrupamentos - Campanha Angariação de fundos	1080,00	3080,14
Entidades Privadas	0,00	1500,00
Total de Subsídios à Exploração	27997,77	46898,30

NOTA 13 - SUBSÍDIOS PARA A CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO ESCUTISTA E SEDE REGIONAL - SUBSÍDIOS DIFERIDOS

Nos valores apresentados, encontram-se refletidos os subsídios destinados a apoiar a construção do Centro de Formação e Sede Regional.
Estes subsídios são diferidos pelo período de vida útil estimada do bem.

	2024/2025	2023/2024
Campanha de angariação de fundos	1080,00	2759,41
Donativos de Entidades Privadas	0,00	0,00
Donativos de Entidades Públicas	0,00	0,00
CMVC - Apoio para construção do edifício	0,00	0,00
Total de Subsídios para a construção	1080,00	2759,41
Subsídios diferidos - Conta 5931 - Saldo Inicial	356235,27	378453,11
Subsídios diferidos - Conta 5931 - Reforço	1080,00	2759,41
Subsídios diferidos - Conta 5931	357315,27	381212,52
Subsídio considerado como proveito	32123,56	24977,25
Subsídios diferidos - Conta 5931 - Saldo final	325191,71	356235,27

NOTA 14 - QUOTIZAÇÕES

	2024/2025	2023/2024
Quota Regional	4959,00	5088,00
Derrama da Quota Nacional	0,00	1525,50
Quota da Mesa Regional	390,00	390,00
Censos diversos	0,00	0,00
5349,00	7003,50	

NOTA 15 - GASTOS

	2024/2025	2023/2024
Despesas de Funcionamento	8261,74	9821,52
Expediente Geral	1048,83	2501,28

Eletricidade	1066,75	1357,44
Comunicação	634,08	1017,02
Gás	181,82	124,00
Água	529,50	598,76
Conservação e Reparação	922,93	773,30
Despesas programa informático	0,00	736,18
Deslocações/inscrições reuniões nacionais	3877,83	1442,11
Outras (Bar ACAREG)	0,00	1271,43
Formação	2174,22	3275,52
Encontro Inicial	0,00	159,61
PIF	441,72	2906,98
Cursos Nacionais - CCF, CAF, CDF, Enforma	1732,5	100,00
Formação - Movimento Seguro	0,00	0,00
CPI - Curos Preparação Internacional	0,00	108,93
Atividades	5992,13	102343,69
AAE	1119,30	3062,81
ACAREG 2024	0,00	83626,60
S. Jorge	675,64	0,00
Cenáculo Nacional	93,46	137,65
Atividade I Secção	121,90	0,00
Atividade II Secção	256,77	469,69
Atividade III Secção	1080,48	240,58
Atividade IV Secção	148,94	0,00
Encontros Regionais - ACAREG	0,00	459,90
Servir Viana	0,00	0,00
Luz Paz de Belém	841,06	2969,22
Encontro Regional/Nacional Guias	375,50	826,62
Projeto Bolota	0,00	450,00
JOTA JOTI	0,00	84,34
Despesas Centenário CNE	0,00	0,00
Despesas Arraial Escutista	297,85	382,96
Tecoree	981,23	633,32
Vigilância Florestal	0,00	9000,00
CFRVC	5726,08	8728,71
Limpeza e higiene	913,43	1685,50
Ferramentas e utensílios desg rápido	146,12	2110,37
Eletricidade	1066,75	1357,44
Água	1236,41	2393,72
Gás	727,31	766,43
Conservação e Reparação	738,65	130,75
Outros	897,41	284,50
Total dos Gastos	22154,17	124169,44

NOTA 16 - GASTOS COM PESSOAL

	2024/2025	2023/2024
Remuneração do Pessoal	3750,00	6160,00
Encargos sobre Remunerações	0,00	0,00
Total de gastos com pessoal	3750,00	6160,00

NOTA 17 - OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

	2024/2025	2023/2024
Cauções antigas	0,00	0,00
Bar ACAREG	0,00	2285,05
Outros rendimentos e ganhos	0,00	745,00
Total de outros rendimentos e ganhos	0,00	3030,05

NOTA 18 - OUTROS GASTOS E PERDAS

	2024/2025	2023/2024
Impostos	0,00	15,05
Taxas	21,55	0,00
Outros	0,00	400,80
Total de outros gastos e perdas	21,55	415,85

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado do exercício de 2024/2025, no valor de 1983,42 euros será transferido para Resultados Transitados.

Conclusão

A Junta Regional de Viana do Castelo apresenta, no exercício 2024/2025, uma situação financeira equilibrada, sustentada pela diversidade das fontes de receita e por uma gestão prudente dos recursos. Este relatório reflete o compromisso com a transparência e a boa governação, assegurando a continuidade das atividades e o cumprimento dos objetivos associativos.

Dores Rego